ANO 23.º QUARTA-FEIRA, 19 DE JANEIRO DE 1944 N.º 7598

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 50 CENTAVOS
Edítor—JOÃO CHRYSOSTOMO DE SA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273

HISTÓRIA DO NOSSO TEMPO

100 governos em França

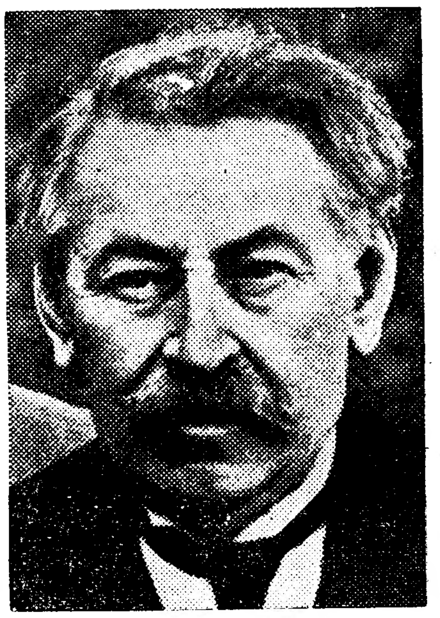
durante os 70 anos

de vigência da 3.ª República

Seja qual fôr o desfecho da confusão pairante, seja qual fôr o futuro pessoal de De Gaulle, parece não haver duvida de que, em Argel, se forja a 4.ª Republica Francesa. A 3.ª Republica, fundada no ventre da derrota de 1870, teve os seus dias contados quando o marechal Pétain, no Casino de Vichy, perante os restos que foi possivel reunir de deputados e senadores, recebeu mandato para reformar a Constituição. Nascida numa derrota, a 3.ª Republica Francesa conheceu as horas da vitoria, no campo da batalha, em 1918, para vir a sucumbir noutra derrota, em 1940.

Este periodo da historia da França—que durou justamente 70 anos, a vida de um homem —é dos nossos dias. Nem por isso, porém, deixa de ser desde já um periodo digno de ser estudado e considerado. São 70 anos de agitação febril, agitação muitas vezes e em muitos aspectos construtiva e ardente. A propria existencia politica muitas vezes partilhou dessa agitação, a promoveu, dela foi reflexo ou a sofreu. Por isso, a instabilidade governativa, de que tantas vezes os adversarios do regime se serviram para o combater, atingiu, em alguns momentos, impressionante ritmo de sucessivas transformações. Quantos governos houve neste

(Lêr cont. na 7.ª pag.)



ARISTIDES BRIAND
que, num periodo de 20 anos, presidiu a 10 governos franceses

Tropas

americanas encontram-se já nos suburbios *de Cassino*

NAPOLES, 19—As tropas franco-americanas, continuando na sua ofensiva em direcção a Cassino, apoderaram-se de varias alturas e pontos estrategicos. Algumas unidades norte-americanas encontram-se já quasi nos suburbios daquele poderoso bastião defensivo alemão.

Esquadrilhas de bombardeiros dos Estados Unidos e caças aliados continuam a atacar com grande violencia as fortificações de Cassino, que estão a sofrer consideraveis destruições.—(United Press).

Os preparativos para o ataque decisivo a Cassino

LONDRES, 19.—O correspondente especial da Reuter junto do Q. G. dos Aliados no norte de Africa, David Brown, escreve:

«A artilharia do 5.º Exercito prepara-se para bombardear Cassino. Mais destacamentos americanos atravessaram o rio que constitue a barreira na-

(Lêr cont. na 8.ª pag.)

Eden tratou

nos Comuns da questão russo-polaca e da presença de espanhois na frente leste

LONDRES, 19—O ministro dos Negocios Estrangeiros, Anthony Eden, em resposta a varias interpelações sobre a situação russo-polaca, declarou hoje na Camara dos Comuns:

—Não penso que seja bom tentar discutir esta questão extremamente dificil e delicada neste momento. Naturalmente, o caso absorve a constante atenção do governo de Sua Majestade e em particular o Ministerio dos Negocios Estrangeiros e nós estamos em permanente contacto com ambos os nossos Aliados, o governo da Russia e o governo da Polonia, em Londres. O nosso mais ardente desejo é conseguir um acôrdo amigavel entre os dois países, o que seria de imensa importancia para o futuro da Europa. Continuamos a ter a esperança de que se pode obter uma solução favoravel. Estou certo de que a Camara compreende quanta reserva é nesta ocasião necessaria e conto com a cooperação do Parlamento para que essa reserva se mantenha.

Quando o edputado trabalhista Morgan Price preguntou se o governo britanico continuaria a manter a pressão sobre os dois governos para que desapareça a divergencia entre as duas nações irmãs eslavas, Eden replicou:

—Penso que a minha resposta abrange esta pregunta.

Os espanhois na Russia

A continuação de soldados espanhois na frente russa foi tambem objectos de interpelação, e Eden respondeu:

Embora a maior parte dos efectivos da «Divisão Azul» tenha recentemente regressado á Espanha, certo numero de voluntários continuou na frente oriental ao serviço da Alemanha, tendo-se constituido um corpo denominado «Legião Espanhola». Eu proprio informei o govêrno da Espanha, por intermédio do seu embaixador em Londres, das mais sérias consequencias que podem surgir do facto de se continuar a prestar auxilio, contrário aos principios da neutralidade, aos nossos inimigos contra aliados nossos. Fiz ver que as relações anglo-espanholas, agora e no futuro, sofrerão com isso. O nosso embaixador em Madrid tambem não deixou de aproveitar a oportunidade para indicar claramente a atitude do govêrno britanico e recebeu agora novas instruções para insistir junto do govêrno espanhol.

Quando o deputado trabalhista Emmanuel Shinwell sugeriu que os protestos verbais davam pouco resultado e que seria necessário tomar uma ati-

(Lêr cont. na 8.ª pag.)

Um debate em Argel

sobre a participação dos franceses na libertação da França

ARGEL, 19—O presidente da Comissão Nacional de Defesa, Froment, iniciando na Assembleia Consultiva um debate sobre a defesa nacional, declarou ser indispensavel que o exercito francês participe na luta pela libertação da França. Para isso será necessario que esse exercito esteja prefeitamente unido e que sejam dele afastados todos os colaboracionistas com os alemães e com o governo de Vichy.

François Billoux declarou que a França de hoje nada tem de comum com a França de 1939 e acrescentou: «Nós devemos aspirar a possuir um unico exercito, com quadros paralelos, coordenando a acção dos franco-atiradores, dos guerrilheiros e dos patriotas. Ainda se fala muito de um exercito de Giraud e de um exercito de De Gaulle. E' necessario nomear-se um comandante chefe, tendo como subordinados os chefes da Marinha de Guerra e da Aviação e que por sua vez seja subordinado á Comissão Nacional. Entre outras varias sugestões pediu-se mais material de guerra aos Aliados para equipar as forças francesas e a revisão dos actuais regulamentos da mobilização.—(Reuter).

De Gaulle avistou-se com o representante da Russia

ARGEL, 19.—Segundo informa a radio «France», o general De Gaulle teve ontem uma longa conferencia com Alexander Bogomolov, representante da Russia junto da Comissão Nacional Francesa de Libertação.—(Reuter).

Julgou-se hoje o pleito

em que são litigantes o Estado português e Sua Santidade

Conforme alguns jornais da manhã há dias noticiaram, suscitou-se entre o Estado português e Sua Santidade Pio XII um pleito cujo julgamente foi confiado aos tribunais portugueses e que hoje teve o seu desfecho no tribunal da 2.ª instancia do Contencioso das Contribuições e Impostos.

Trata-se dum recurso interposto pelo sr. dr. Gaspar Augusto da Silva, procurador escolhido pela Nunciatura para representar o Papa, no processo referente ao testamento do conego dr. Ilidio José Vieira da Costa, falecido em 16 de junho de 1942, na rua de S. Bento da Vitoria, no Porto.

Dêsse testamento consta a seguinte disposição:

«Como não tenho ascendentes nem descendentes, e portanto herdeiros forçados, e ninguem absoluta e verdadeiramente se poderá apresentar como tal, constituo unico e universal herdeiro de todo o remanescente dos meus bens, que não tenham especial destino, a Sua Santidade o Papa, que presidir á Igreja Catolica, para que Ele haja por bem aplicá-lo para auxiliar a fundação de um Instituto Catolico em Portugal, onde falta um estabelecimento para o ensino superior das ciencias eclesiásticas, á semelhança dos que existem em outras nações e como nós já possuimos na Universidade de Coimbra. Julgo que tal Instituto alcançaria melhores recursos para a sua manutenção no norte de Portugal e talvez mesmo na cidade do Porto; porém, Sua Santidade de acôrdo com os bispos portugueses decidirá como melhor entender conveniente, ficando, ainda em caso de impossibilidade, que espero não haverá, o direito a Sua Santidade de aplicar a herança a favor da Religião Catolica em Portugal, como melhor e mais conveniente julgar. Não ignoro que a quantia resultante do remanescente da herança é exigua para o fim a que a destino; porém, eu tenho em vista auxiliar o inicio da obra a que a destino e que julgo assás urgente para os interesses catolicos da Nação portuguesa».

Os secretários de Finanças do Porto, constituindo a primeira instancia, confirmaram a verba de 131 contos atribuida para pagamento do respectivo impôsto de sucessão pelos funcionarios competentes da capital do Norte.

(Lêr cont. na 7.ª pag.)

A GUERRA AEREA

O ataque a Mostar

LONDRES, 19.—A emissora de Budapeste, citando uma declaração oficial de Zagreb, diz que morreram 100 pessoas e ficaram feridas mais de 100 em consequencia do ataque realizado pela aviação dos Aliados, na sexta-feira passada, a Mostar. Mais de mil casas ficaram danificadas e 200 completamente destruidas. Numerosas vitimas estão ainda enterradas nos escombros.—(Reuter).

O ultimo ataque a Sofia

LONDRES, 19.—A agencia noticiosa alemã anunciou hoje que a legação hungara em Sofia foi directamente atingida, durante o ataque dos Aliados de 10 do corrente, e ficou destruida. Morreram o adido militar adjunto e dois funcionarios da legação.—(R.).

O almirante Robert

partiu de Vichy para Lisboa

LONDRES, 19.—A agencia noticiosa alemã para o estrangeiro anunciou hoje que o antigo governador geral da Martinica, almirante Georges Robert, que se encontrava em Vichy há algumas semanas, partiu para Lisboa.—(Reuter).

MOSAICO
internacional

Cozinha comum de Berlim

Na capital germanica, como na britanica, repete-se, agora, o fenomeno da maxima resistencia ás circunstancias derivadas do caracter devastador assumido pela guerra aerea e continental. O seu grande ensaio, no decorrer da luta civil espanhola, apresentou-nos, de subito, a capacidade de adaptação, quer das enormes massas civis deslocadas para o campo, quer das formidaveis concentrações rurais militarizadas em torno de Madrid.

Nem uma semana de assedio tão intenso, feito, para mais, em contrarias condições de clima e economia, chegou para abrandar a furia beligerante. Esta, em lugar de esgotar-se, mais e mais se exaltava.

A maior cozinha do mundo expande, agora, em Berlim, a sua capacidade para assegurar, numa hora, o fornecimento de quantidades ciclopicas de viveres cozinhados. Quarenta mil litros de sopa, seiscentos frangos no espeto, oitocentos quilos de peixes fritos e duas toneladas de batatas prensadas ao fogo—eis os numeros minimos. Os caldos da sopa são variados, escolhendo cada qual os de seu maior gosto.

Central Gastronomica

Para ser cozinheiro nêste gigantesco estabelecimento gastronomico, o qual obscurece, em quantidade e qualidade, tudo o que consta da historia dos grandes banquetes—nenhum conhecimento especial é exigido. Aos candidatos, nem sequer pedem a elementar distinção entre uma couve e um frango.

Nêste enorme edificio, alto de três andares, situado nos bairros exteriores de Berlim, funciona, permanentemente, um grupo de D. C. A. As cozinhas destas proporções constituem, para o inimigo verdadeiros objectivos de guerra. No primeiro andar, uma cabina envidraçada é o posto da direcção geral, o cerebro da Central Gastronomica.

O primeiro chefe pode abranger, de um só golpe de vista, toda a maquinaria complicada que os seus ajudantes fazem mover: bacias metalicas, tubos encanudados, manometros, manivelas, roldanas. Tudo isso converge para a cabina di director, onde se contam algumas dezenas de quadrados, cujas cintilantes agulhas se encarregam de marcar a marcha da cozedura nas caldeiras.

Cozinha sem cheiro

O director é uma personagem importante. Ele sabe, provavelmente, muita quimica, matematica, biologia, fisiologia, higiene,—mas decerto, na sua vida, nunca fez cozer um ovo num prato.

Tais personalidades, precisando de saber as complexidades do mundo gastronomico, não puderam ter tempo de se entregar a cousas insignificantes. Desconhecem os pormenores da ciencia alimentar, cujos altos esquemas lhes são familiares, como a um astronomo a estrada de Santiago.

Tambem lhe pode faltar por completo o sentido do olfato. De que serviria, com efeito, possuir um subtil nariz, se á Central Gastronómica aquilo que a ciencia manda e recomenda que se coma chega já em condições de higiene tão perfeitas que nenhum odor, o mais imperceptivel que seja, ali é possivel?

O classico e portuguesissimo «faz-me crescer agua na boca» não tem a minima aplicação nêsses sabios laboratorios.

Molhos e saladas: um mar

A Central Gastronomica é uma empresa nacional e cientifica de interesse publico. Ela aprovisiona muitos milhares de operarios e de crianças, cujos parentes estão empregados, todo o dia, nas fabricas de guerra e materiais adjacentes. Em caso de alerta, pertence-lhe o encargo de alimentar, dentro da irregularidade de condições estabelecidas de um minuto para o outro, os milhões de pessoas refugiadas nos abrigos subterraneos.

As receitas de cozinha encontram-se num mapa de formulas algebricas. Um homem que não soubesse nadar afogar-se-ia na bacia dos molhos concentrados. As batatas lavam-se e cortam-se automaticamente, á vista do visitante, no misterio dos tubos e das cuvetas cromadas.

Um apito de segurança desata a estridular quando este ou aquele prato, esta ou aquela sopa estão prontas a ser servidas. Cem cozinheiros, cujas vestes recordam as dos enfermeiros numa clinica modelo, trabalham lá dentro, de dia e noite. Mas, entre todos, não há dez que fôssem capazes de preparar o jantar da familia.

RETIRO DOS MARIALVAS

R. DA BARROCA, 126—T. 2 5676

A'S 21 HORAS

NOITE DA MODA

Com Noémia Cristina
Maria Loureiro
Modesto Maia
Manuel dos Santos
Júlio Vieitas
Tristão da Silva
Carvalhinho e Pais da Silva

ENTRADA FRANCA

AMANHA

NOITE MARIALVA

Manuel dos Santos

PORTUGAL NO ESTRANGEIRO

Referencias da Imprensa irlandesa

O jornal irlandês «The Irish Catholic», que se publica em Dublin, insere no seu numero de 7 de Outubro de 1943 um artigo acêrca da obra levada a cabo pelo Estado Novo para garantir ás classes trabalhadoras uma habitação higiénica e confortavel.

O jornal refere-se ás directrizes que guiaram a concepção das moradias para trabalhadores, põe em relevo o facto de elas serem casas independentes, que mais tarde pertencerão aos seus ocupantes, e afirma que com isso o Govêrno da Nação se libertou dos esquemas de construção de monótona uniformidade.

Referindo-se depois á dignificação do trabalho empreendida pela nossa politica social o jornal irlandês afirma que o Estado Novo se tem esforçado por elevar o nivel do país, tanto sob o ponto de vista material como sob o ponto de vista cultural.

A terminar descreve ainda os tipos das casas economicas, as vantagens que os trabalhadores auferem com essas moradias, e finalmente as muitas obras culturais, de educação fisica e protecção social realizadas pelo Estado Novo.

Plano da Junta Autonoma de estradas para 1944

O plano de obras da Junta Autonoma de Estradas para o ano corrente foi já aprovado pelo sr. ministro das Obras Publicas e Comunicações; a sua realização, pela Direcção dos Serviços de Construção, importa num total de 228.550.000$00 e inclue todas as obras dos planos anteriores não iniciadas ainda por motivo das dificuldades criadas pelo estado de guerra e algumas obras novas.

Daquela verba cabem 3.200.000$00 a trabalhos de supressão de passagens de nivel; 1.300.000$00 a supressão de curvas; 1.000.000$00 a aquisição de paralelipipedos; 7.000.000$00 a travessias de povoações; 117.165.000$00 a construção de estradas; 19.100.000$00 a construção de pontes; 63.687.000$00 a reparação de estradas; 2.410.000$00 a reparação de pontes; 7.888.000$00 a execuções sucessivas; 800.000$ a estudos e 5.000.000$00 são reservados a imprevistos.

As construções, grandes reparações, estudos e travessias de povoações são feitos numa extensão de mais de 2.500 quilometros.

Encalhou na Cruz Quebrada um vapor de pesca do alto

Devido ao denso nevoeiro que durante parte do dia de hoje caiu sobre a cidade e o rio, encalhou na lingua de areia da Cruz Quebrada o vapor de pesca do alto, «Alcacer», de 250 toneladas.

A tripulação, que não corre qualquer perigo, encontra-se a bordo e espera safar o navio no preamar da tarde. O acidente fez convergir para o local do encalhe bastantes curiosos de Algés e da Cruz Quebrada.

LIVROS NOVOS

«A crise da industria da pesca», por Pedro Correia Marques.

Pedro Correia Marques, brilhante redactor principal do nosso prezado colega «A Voz», reuniu uma serie de interessantes artigos ali publicados, num livro que se intitula: «Problemas instantes: A crise da industria da pesca cria uma grave situação a milhares de portugueses.—Meios de a resolver, resolvendo simultaneamente o problema de outras industrias complementares e um dos aspectos do abastecimento do país».

Este trabalho abre com algumas palavras do professor dr. Marcelo Caetano e insere alguns valiosos graficos.

Judeus para a Palestina

BARCELONA, 19—Partiu hoje, em comboio especial para Cadiz, um grupo de 351 judeus que ali devem embarcar com destino á Palestina. Esses judeus haviam chegado a Barcelona há seis meses e aqui viveram graças ao auxilio da Cruz Vermelha Internacional.—(Reuter).

REUNIÃO DE CURSO

Os antigos alunos da turma A do curso complementar de Ciencias que frequentaram o Liceu de Passos Manuel, no ano de 1934, reunem-se num banquete de confraternização, no proximo sabado, ás 20 horas, a exemplo dos anos anteriores. As inscrições podem ser dirigidas ao sr. dr. Justino de Almeida, na rua de Santa Justa, 22, 1.º.

Como será formada a selecção de Lisboa?

Uma sensacional entrevista com o seleccionador Salvador do Carmo que é publicada no numero de amanhã de «Vida Mundial Ilustrada»—uma entrevista que interessa a todos os apaixonados do nosso futebol!

DE LUTO

D. Maria Luiza Solano de Almeida Deslandes

Faleceu hoje, após uma curta doença, a sr.ª D. Maria Luiza Solano de Almeida Deslandes, de 43 anos, natural de Lisboa, casada com o major de cavalaria 2, sr. Manuel Deslandes, filha da sr.ª D. Maria Didelet Solano de Almeida e do sr. Isidoro Solano de Almeida, já falecido, e irmã dos srs. Carlos, Pedro e Rui Solano de Almeida.

O funeral da desventurada senhora, cujo falecimento causou profunda magoa em todas as pessoas que com ela privavam, dadas as suas excepcionais faculdades de inteligencia e dotes de coração, sai amanhã, ás 12 horas, da capela do cemiterio da Ajuda—e está a cargo da agencia Barata.

D. Julia Alves Crespo da Silva Ferreira

Na sua residencia, rua Sousa Martins, 8, 1.º, faleceu hoje a sr.ª D. Julia Alves Crespo da Silva Ferreira, de 86 anos, proprietaria, natural da Marinha Grande, mãe da sr.ª D. Henriqueta Maria Alves Crespo da Silva Ferreira Cerveira do Amaral e do sr. dr. Pedro Francisco Alves Crespo da Silva Ferreira, medico da P. S. P.

O funeral, a cargo da agencia Salgado, realiza-se amanhã, ás 15 horas, para jazigo de familia, no cemiterio dos Prazeres.

D. Gumerzinda dos Reis Martins

Na casa da sua residencia, calçada da Tapada, 55 r/c., faleceu a sr.ª D. Gumerzinda dos Reis Martins, viuva do conhecido comerciante de Alcantara sr. Elias Martins. A bondosa senhara era mãe da professora sr.ª D. Julia Maria Martins, da sr.ª D. Cecilia Martins de Freitas Alcantara, da sr.ª D. Dinorah Martins Alcides Nunes e dos srs. Adolfo Martins, funcionario superior da Philips Portuguesa e Casimiro Elias Martins, guarda-livros da Fabrica Portugal.

O seu funeral realiza-se amanhã, ás 10 e 30, da morada acima indicada, para cemiterio dos Prazeres.

Leovegildo Baptista de Melo

Faleceu o sr. Leovegildo Baptista de Melo, de 62 anos, natural de Lisboa, empregado superior da C. P., casado com a sr.ª D. Alice Serzedelo de Almeida e Melo.

O funeral, a cargo da agencia Barata, sai amanhã, ás 10 e 30, da rua da Luta, 5, para jazigo no cemiterio do Alto de S. João.

SUFRAGIOS

Padre José Alves Terças

Na igreja da Encarnação, celebra-se amanhã, ás 10 horas, missa de sufragio por alma do padre José Alves Terças, falecido em Braga no dia 14 do corrente.

D. Luiza de Jesus Maltez de Abreu Marques

Na igreja de Arroios celebra-se amanhã, ás 10 e 30, missa do primeiro aniversario por alma de D. Luzia de Jesus Maltez de Abreu Marques.

VIDA OFICIAL

O «DIARIO DO GOVÊRNO» PUBLICOU HOJE:

Um decreto que determina que emquanto se mantiverem interrompidas as comunicações entre Macau e Timor e o Estado da India se observem varias disposições em materia de recursos para o Tribunal da Relação.

■ *Uma portaria que cria uma missão tecnica encarregada dos estudos para elaboração dos projectos de aeródromos na Guiné.*

■ *Portarias reforçando com 100 contos a comparticipação de 300 contos para as obras do restauro dos Paços dos Duques de Bragança, em Guimarães, e com 150 contos a comparticipação de 300 contos para obras de restauro nos Jeronimos.*

Universidade Popular Portuguesa

Esta noite, pelas 21 horas, realiza-se na Universidade Popular Portuguesa, rua Luiz Derouet, 9-A, a quinta do ciclo de doze sessões culturais organizado pela professora sr.ª D. Francine Benoit sobre «A musica, suas modalidades e sua historia». O tema desta sessão é: «Um pouco de historia dos instrumentos; visuelistas, virginalistas, cravistas e organistas; caracterização das formas instrumentais» e será exemplificado com obras de Luiz Milan, W. Byrd, A. de Cabezon, Frescobaldi, Buxtehude e Coupérin. A entrada, como de costume, é livre.

Campeonato de chinquilho

Realiza-se no proximo domingo, em Sintra, um campeonato de chinquilho entre uma «équipe» de Queluz e outra capitaneada pelo sr. Maximo Reis, daquela vila. No final do desafio haverá um almoço de confraternização oferecido pela «équipe» de Sintra.

UMA GRANDE BAILARINA

ANITA COSTA

Unica na actualidade

OLIMPIA CLUB

PROGRAMA MARAVILHOSO com 6 atracções 6

3 notáveis estrêlas
Carmelita del Rio
Lolita Gallego e
Esther de Guevara
e as formosas artistas
Viola Mendez
Pepita Narvaez

BOLSA DE LISBOA

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Fundos do Estado			
Cons.do 2 1/2 T. 10 1943	963$	—	965$
Consolidado 2 3/4 T. 10	960$	958$	960$
Consolidado 3% T. 10	1.004$	1.003$	1.005$
Consolidado 3 1/2 T. 10	1.049$	1.048$	1.050$
Consolidado 3 3/4 T. 10	1.035$	1.034$	1.036$
Consolidado 4% T. 10	1.014$	1.014$	1.015$
Consolidado 4 3/4 T. 10	—	1.115$	1.120$
Centenarios 4 %	2.375$	2.372$	2.378$
Obgs. Tes. 3 1/2 T. 10	—	1.050$	—
Externas 1.ª série	—	—	1.890$
Externas 1.ª carimbadas	—	—	1.890$
Externas 3.ª série	—	1.850$	—
Externas 3.ª carimbadas	—	1.875$	1.910$
Caut. 3.ª série s/ juro	—	285$	—
Do Brasil			
Emprestimo:			
5% 1895. T. 100 £...	—	3.750$	3.850$
5 % 1903, Porto Rio, Titulos de 100 £......	5.060$	5.055$	5.110$
5% 1913, Titulos 100 £.	—	3.750$	3.850$
5% 1914, F. T. 20 £...	—	5.800$	6.100$
Acções			
Esp. St.º e C. Lx.ª port.	—	2.500$	2.665$
Lisboa e Açores por...	—	820$	834$
Ultramarino cp. T. p.	—	358$	363$
Portugal port. T. p....	—	1.650$	1.660$
Mundial...	—	1.760$	1.800$
Tagus	—	3.000$	—
Aguas Lisboa 1934 T. p.	—	250$	—
Aguas Lisboa 1936 T. p.	240$	240$	—
Cervejas Estrela	1.540$	1.530$	1.550$
Cimentos Tejo...	—	490$	500$
Cimentos Leiria T. p....	—	710$	—
Credito Predial por. ...	32$	32$	32$
Gás e Electricidade cup.	261$	261$	261$
Alto Alentejo cupão...	875$	876$	880$
Industrial Aliança... ...	—	392$	399$
Portugal e Colonias ...	355$	354$	355$
Colonial de Navegação	1.195$	1.190$	1.198$
Portug. de Pesca T. p.	—	920$	1.020$
Port. Tabacos cupão...	—	542$	543$
Tabacos Portugal cupão	—	660$	680$
União Electrica Portug.	538$	536$	540$
Cassequel	909$	908$	909$
Agricola das Neves ...	730$	730$	731$
Agricultura Colonial ...	440$	432$	440$
Açucar de Angola......	1.324$	1.322$	1.325$
Buzi 1.ª emissão T. p.	205$	204$	205$
Ilha do Principe	580$	—	585$
Roça Vista Alegre. ...	312$	310$	318$
Zambezia T. de 25...	81$	80$	81$
Obrigações			
Aguas de Lisboa 5%...	—	545$	560$
Norte de Portugal 5%	115$	114$	—
C. P. 6 %	275$	274$	—
C. P. 6 % Beira Baixa	—	272$	—
F.N.I. Moagem 5%T.p.	—	1.030$	—
União Elect. Port. 5%	113$	112$	114$

PEQUENAS NOTICIAS

PELA POLICIA

Apresentaram hoje queixa na P. I. C.: Luiz Aquino, gerente da Sociedade Lisbonense de Industrias Quimicas, rua do Marechal, n.º 8 (á Sé), contra João Freire, que foi empregado daquela sociedade e que actualmente se tem intitulado falsamente seu representante, praticando muitas burlas e prejudicando a sociedade; e José Pires, residente em Setubal, de que os gatunos lhe furtaram, numa carro electrico, a quantia de 5.750 escudos.

COM TRÊS DEDOS DECEPADOS

ARMAMAR, 17.—Ontem varios garotos descobriram uma bomba dum foguete num telhado de uma casa na povoação de Travanca. Antonio Ribeiro, de 18 anos de idade, prontificou-se a fazê-la explodir. Quando lhe chegou a mecha, a bomba rebentou, levando-lhe três dedos da mão direita. Conduzido imediatamente ao hospital de Vila Sua, foram-lhe amputados os três dedos. A bomba do foguete devia estar naquele telhado desde agosto do ano passado, data da ultima festa nesta terra.

CURSO JURIDICO 1933-1938

A avaliar pelas inscrições feitas, a reunião do curso juridico de 1933-38 promete resultar uma das mais belas festas de fundo academico dos ultimos tempos.

A comissão vai convidar os professores Marcelo Caetano e Paulo Cunha para assistirem ao jantar de confraternização que se efectua no proximo dia 29. As inscrições devem fazer-se pelos telefones 2 4987, 2 2839 e 4 2328.

«Senhor Françuá, está na hora!»

Uma vibrante reportagem de Manuel Martinho. A vida do sr. François, o popular «regisseur» do Coliseu—o homem que fez rir meio mundo e trabalha há 50 anos! Leia «Vida Mundial Ilustrada» de amanhã—uma revista como não há outra em Portugal!

LUSO

PALACIO DE S. ROQUE

Rogerio Fernandes

Hoje, é NOITE de bom FADO e ALEGRIA no seleccionado LUSO. Cantam os ABALIZADOS artistas Deolinda de Sousa, Alice Magina, Brigida Silva, Ana Laia, Frutuoso França, José de Castro e Rogerio Fernandes. SOLOS pelos extraordinarios artistas, em guitarra e viola Jaime Santos e Martinho Assunção. ENTRADA, 1.50.

TEATROS E CINEMAS

Uma estreia auspiciosa

O falecido actor Luiz Bravo estreou-se numa revista da feira da Rotunda. Como já tivesse entrado depois da companhia organizada e a peça distribuida, deram-lhe apenas uma pequena passagem sem importancia, o «Burro», num quadro de animais. O Bravo não gostou muito do papel, mas para não perder o lugar resolveu fazê-lo. Um dia, o John Wahon, que era o empresario, chamou-o e disse-lhe:

—O' Bravo. Bem sei que o papel é insignificante, mas vê se puxas por ele.

Resposta do artista:

—Tenha paciencia, sr. John. Que eu faça de «Burro» vá lá, mas ter de puxar é que não está nas minhas atribuições.

EFEMERIDES

Nasceram a 19 de janeiro: o escritor teatral Manuel Domingues Santos; o actor Eduardo Vieira; o maestro Julião Machado; o escritor e poeta Silvestre Rodrigues (Almino); e as actrizesDelfina Cruz, Teresa Taveira e Alice Pancada.

1906: Primeira representação, no teatro do Rato, da revista em 3 actos e 12 quadros «De risca ao lado», original de Julio Dumont (Orlando) e Artur Ribeiro (Pichériné), musica do mestro Luz Junior. Da companhia faziam parte Santos Junior e Cesar Maximo, que desempenharam os «compères», Antero Vieira, Justino Marques, Ricardo de Sousa, Julia Sá Pereira, Alice Figueira, Cordalia Reis, etc. Uma das apoteoses era ao Presidente da Republica francesa Emilio Loubet

Atrás do reposteiro

A actriz Herminia Silva além da opereta popular «A Rosa cantadeira», fará no Apolo uma revista duma nova parçaria.

—«Israel» sobe hoje ainda á cena, no teatro Nacional, a preços populares, em ultima e definitiva representação, depois de uma carreira brilhantissima que raras peças conhecem.

—Erico Braga, João Villaret e Emilia de Oliveira tomam tambem parte no filme «O violino de João»

—Encontra-se quasi restabelecida a actriz Maria Brasão.

—O quarto quadro da opereta moderna de grande espectaculo «Alvorada do amor», que em breve se estreia no Coliseu, representa o luxuoso «boudoir» da «Rainha Luiza I, da Silvania».

—Partiu para o Norte, a-fim de concluir as suas lições de canto com o professor Jullo Pontes, a actriz Zita Coutinho.

—A récita anual dos estudantes de Veterinaria realiza-se nos primeiros dias de março com a revista «Uma no cravo...as outras na ferradura», original de Burro Canario, musica de Leão Cavalo.

Ultimas exibições, no Coliseu, do «Amor de Perdição». A noite de hoje e a «matinée» de amanhã

Este filme, que é, incontestavelmente, o melhor de todos os que se têm realizado em Portugal, exibe-se apenas até domingo. Desde esta noite e, em «matinée» e á noite, nos quatro dias seguintes, tem o publico a exibição daquele popular drama de amor e de paixão que tantas e tão sinceras lágrimas tem feito cair. Que todos aproveitem, portanto, estas ultimas e difinitivas exibições, pois que os preços são populares. Bihetes á venda.

CARTAZ

TEATROS

NACIONAL—A's 21 e 30—«Israel».
AVENIDA—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«O Zé do Telhado».
MARIA VITORIA—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«Toma lá, dá cá!».
APOLO—A's 21 e ás 23—«Branca por fora, rosa por dentro».
VARIEDADES—A's 21 e ás 23—«As três Marias».
CASABLANCA—Music-hall e variedades.

CINEMAS

S. LUIZ—«A chama eterna».
TIVOLI—«Bambi».
POLITEAMA—«O gavião dos mares».
EDEN—«A vingança dos mortos».
TRINDADE—«A's 9 lição de quimica».
GIMNASIO—«Bel ami».
CONDES—«Herois sem gloria».
COLISEU—«Amor de Perdição».
PALACIO—«A bandeira da esquadrilha».
ODEON—«A bandeira da esquadrilha».
CAPITOLIO—«Sangue, suar e lagrimas».
CENTRAL—«A condessa de Nova Orleans».
OLIMPIA—«Scotland Yard».
TERRASSE—«A vida do dr. Ehrlich».
PROMOTORA—«O gato preto».
LYS—«A vida do dr. Ehrlich».
REX—«Carmen, a de Triana».
SALÃO IDEAL.

AVENIDA Telefone: 27278
UM GRANDE EXITO
da opereta
O Zé do Telhado
Musica do maestro **Jaime Mendes**
2 sessões ás 20,30 e 22,45
Dois colossais papeis por
Amarante e Laura Alves

GINÁSIO
AMANHÃ

1º Prémio da Bienal de Veneza

Cristal
BAR-DANCING DA MODA
O mais animado e confortavel de Lisboa
OS MELHORES ARTISTAS INTERNACIONAIS
Ballet Andaluzia
Mary Sandra
Paquita Serrano
Maria Cristina
Paquita Diaz
Quinteto Murillo e **Orquestra Cristal**

MIAMI
HOJE E TODAS AS NOITES
O MELHOR CARTAZ DE VARIEDADES
UMA ORQUESTRA: **SOUSA PINTO**
com o vocalista **ALFREDO LOPES**
Amanhã: BAILE «MASQUÈ» APRESENTAÇAO DO «SKETCH» **Trálálá**

SEM INTERMEDIARIOS
A **CASA INGLESA** vende directamente ao Publico **Gabardines,** ditas *duble* impermeaveis, **Sobretudos,** o que representa um *bonus* de **20 %** a **30 %**, nos seus
UNICOS DEPOSITOS
LISBOA—Rua St.ª Justa, 95, 1.º (Esquina da Rua do Ouro) entrada pela tabacaria
PORTO—Rua St.ª Catarina, 84—(Esquina da Rua Passos Manuel)

São Luiz 2 7172—A's 21,30 — 2.ª semana — **A CHAMA ETERNA** — Keeper of the Flame com Spencer Tracy e Katharine Hepburn

POLITEAMA Telef. 26305 Hoje A's 21 e 30 — 5. SEMANA — **O GAVIÃO DOS MARES** — THE SEA HAKW — com Errol Flynn

CONDES Telef. 2 2523 A's 21 e 30 — **Herois sem gloria** com Chester Morris, Harriet Hiliard e John Hubbard

TRINDADE A's 21 e 30 Tel. 20000 — **A's 9, lição de quimica** com Irasema Dilian e Alida Valli — Matinées às 16 horas

CAPITOLIO Telef. 2 7493 No Salão, ás 21 horas — **Sangue, suor e lagrimas** com Noel Coward — Nada é sagrado

REX Telef. 29655 A's 21 e 15 — **Dança com o Imperador** — **Carmen, a de Triana**

LYS Tel. 48560 A's 21 e 15 — **A vida do dr. Ehrlich** — **Fora do expediente**

TIVOLI A's 21 e 30 TELEF. 50593 — **BAMBI** a ultima criação de **Walt Disney**

EDEN A's 21,30 Telef. 2 0768 — 2.ª SEMANA — **A vingança dos mortos** «WAKE ISLAND» com Brian Donlevy, Mac Donald Carey e Robert Preston

ODEON A's 21 e 15 — **PALACIO** A's 21 e 30 — ESTREIA — **A bandeira da esquadrilha** com Clive Brook, Clifford Evans e Jane Baxter

GINASIO Ás 21 e 30 Telef. 20556 — 2.ª semana e ultima — **BEL-AMI** com Willi Forst — Direcção da MUNDIAL FILMES

CENTRAL 24581 — MATINEES DIARIAS Ás 21 e 30 h. — **Com a verdade me enganas** — **A condessa de Nova Orleans**

TERRASSE Tel. 20917 — A's 21 e 15 — **A vida do dr. Ehrlich** — **FORA DO EXPEDIENTE**

CASINO ESTORIL — **A incrível Susana** com Ray Milland

Vida mundana

ANIVERSARIOS

Fazem ámanhã anos as senhoras:

Condessa de Cuba, D. Febronia de Abreu Saraiva, D. Ema Barjona de Freitas de Bivar, D. Palmira de Azevedo da Camara Leme, D. Julia de Salgado Zenha da Mota Coelho, D. Maria de Lourdes Passos Pinto de Morais Palmeiro, D. Heloise Maria da Costa de Sousa de Macedo (Vila Franca), D. Teresa Maria de Vilhena de Sousa Rego, D. Maria Augusta Cardoso de Lemos Cabral e D. Maria Vitoria Heredia Cirne Deslandes Correia

Elisa d'Oliveira
MODISTA
Executa os mais «chics» vestidos de baile, práticos e de «toillette».
Av. da Republica, 4, r/c-D. — Tel. 49167

24 horas de uma estrela do cinême português!

A primeira reportagem com Maria Eugenia—a «Menina da Radio». A nova estrela do cinema português na intimidade através de uma completa documentação grafica! Um «clou» do numero de amanhã de «Vida Mundial Ilustrada»—um numero que vai exgotar-se em poucas horas!

CASABLANCA
Parque Mayer

Amalia Rodrigues
A's 21 e 30—NOITE DA MODA—AMALIA RODRIGUES e toda a *companhia* de MUSIC-HALL, com a grande atracção ALBANO ZUNIGA e MERCEDES LEON—*Entrada 7$50.*
Marcam-se mesas pelo Tel. 21369

Teatro Nacional de D. Maria II
HOJE, às 21 e 30 — HOJE
Ultima e definitiva representação em récita popular
ISRAEL
Amanhã: **FREI LUIZ DE SOUSA**
6.ª feira: Récita de Joaquim Miranda
Domingo, à tarde: **João Pateta**
Na próxima semana: estreia do original português de *Carlos Selvagem*, **Dulcinêa, ou a Última Aventura de D. Quixote**

VARIEDADES 2 sessões ás 21 e 23
Ultimo dia da encantadora comédia
As três Marias
desempenhada pela Companhia **Maria Matos**
Amanhã, sensacional estreia da comédia **«OS BEM CASADOS»**

MARIA VITORIA
A's 20 e 30 e às 22 e 45
Exito sem precedentes da revista
Toma lá, dá cá
com Irene Isidro, Herminia Silva, Antonio Silva, Barroso Lopes e Ricardo Santos Carvalho, nos principais papeis
ELSA AND WALDO
Os criadores da dança humoristica

APOLO Telef. 28643 — Hoje, ás 21 e às 23 h.
A interessantissima comedia humoristica
BRANCA POR FORA E ROSA POR DENTRO
com **Ribeirinho**
Madalena Sotto e Hortense Luz
Armando Machado, Alberto Reis
Joaquim Prata

ROSE-BAR
DANCING
ELEGANCIA — Conforto — ALEGRIA
Chás DANÇANTES todos os dias
ÁS 17 HORAS
SELECÇÃO RIGOROSA
Rua Rodrigues Sampaio, 46

A revelação de outra estrela de cinema!

Chama-se Maria Antonieta e vai entrar na «Menina da Radio»... Deseja saber quem é? Leia «Vida Mudial Ilustrada» de amanhã. No mesmo numero, mais duas revelações: dois novos filmes portugueses: um sobre Marquês de Pombal e outro sobre Geraldo Sem Pavor.

ECOS

David Nelson, presidente da Junta de Produção de Guerra, manifesta-se contra os assambarcadores, num discurso que fez pela Radio.

Os Estados Unidos que, em dois anos, produziram 134.000 aviões nada fizeram para destruir a raça daninha dos que vivem, especulando, explorando e fugindo á moral e á lei.

Em todos os países, se passa o mesmo: as garras do assambarcador prendem e não largam a presa. O «mercado negro» é hoje universal. Por mais pragas que lhe roguem, ele prospera, mostrando que, nas horas criticas do publico abastecimento, ele não aparece á luz do sol, mas está em toda a parte. O egoismo e as cegas cubiças procedem, parafraseando o conselho de Iago:

—«Mete dinheiro na bolsa... muito dinheiro e verás como tudo é facil.

■

Delacroix, o pintor, era tambem atento observador dos homens. Dizia ele:

—Distraio-me com as visitas que recebo, quer em casa, quer no meu «atelier». Que variedade de tipos! Noto que raros são os individuos que se não apresentam sob aspectos contraditorios, frequentemente antipaticos e em conflito consigo mesmos. Prefiro tomar conhecimento com as obras que com os seus autores. Aquelas possuem uma retidão e uma sinceridade que me agradam n[illegible] mais e que algumas vezes me encantam.

O mestre de «Liberté guidant le Peuple» manifestava, na vida particular, entre amigos, opiniões de politico conservador. Detestava a rua e a algazarra popular. A sua obra, porém, revelava uma orientação [illegible] diferente. Delacroix, sem dar por isso, incorria na contradição que apontava e condenava nos outros. O pintor era revolucionario, mas o politico, conformista e respeitador dos poderes.

Socrates aconselhava como essencia da sabedoria:

—«Conhece-te a ti proprio».

Geralmente, ninguem se compreende. Cada qual tem a seu respeito noções confusas e absurdas. As manias e os vicios dominam a consciencia que se limita ao papel de parente pobre, sem credito.

Delacroix, puro entre os puros, romantico entre os romanticos, desconhecia-se e fantasiava a sua psicologia, supondo que estava na posse total e perene do seu coração e do seu espirito.

Rocha Martins reaviva, em «O Primeiro de Janeiro», o caso da entrega de Napoleão aos ingleses. Evoca assim um exemplo raro de inconstancia da fortuna. O homem de «Austerlitz», ao subir para o «Bellorophon», ia na crença de que seria recebido como hospede e nunca como prisioneiro. A desilusão feriu-o em cheio. Compreendeu que a sua carreira estava terminada e—o que era pior—chumbada ao destino implacavel. Nunca mais veria o sol da vitoria. A sua estrela eclipsara-se para sempre.

Que restava do genio, do orgulho e do esplendor ?

Um espectro em marcha para a sombra e para o crepusculo final. Ficava-lhe o passado ...

Que poderia tirar dele que o satisfizesse?

As «memorias» da sua vida. O «Memorial de Santa Elena» foi uma maneira de despedida, o suspiro dum condenado. O vencedor, o genio das batalhas, o criador da Epopeia, o destruidor dum mundo encanecido, lembrava-se do que fizera e alguma vez se reanimou, contemplando-se na sua ruina.

Palida e triste compensação!

Napoleão, sem exercito, sem côrte, sem familia e já sem lenda heroica, sumia-se numa ilha inhospita e deserta, na desolação absoluta da imensa gloria que conquistara, morrendo nela como na sua mortalha.

■

Laura Chaves publicou as suas novas «Fabulas», com ilustrações a côres de Vasco Lopes de Mendonça. Destinam-se ás crianças que hão de saborear, gulosas, tão rico presente.

As pessoas crescidas tambem devem ler para sentirem como as belas lições da vida se perdem com a idade. A inocencia dos meninos vale um tesouro...

Laura Chaves foi, é e será sempre poetisa e por isso as suas «Fabulas», mesmo com ar de moralizar, são graciosas, deliciosas e perfumadas como um jardim.

Descobriu-se um roubo *de relógios* no valor *de 400 contos*

A Policia Maritima, desde há tempo que se ocupa da descoberta do mais importante furto de relogios levado a efeito no porto de Lisboa. Acusados de cumplicidade e de terem sido os autores do furto, estiveram a ferros varios estivadores, que [illegible]m a acusação. A verdade é que de bordo dum navio suiço foram roubados em Lisboa mais de dois mil relogios, vindos da Suiça, muitos dos quais de boas marcas. Alguns foram vendidos a individuos que trabalham perto da zona do porto de Lisboa, ou que estão em ligação com os serviços da beira rio; outros foram adquiridos por pessoas que eram abordadas nas ruas por individuos que os venderam por preços verdadeiramente tentadores.

As investigações giraram, durante muito tempo, entre a negativa formal dos acusados e a persistencia tenaz dos agentes da Policia, que resolveram, perante a falta de provas, pôr em liberdade quasi todos os acusados. Ficou preso apenas o estivador Antonio Ramos Caldeira—o unico sobre quem as provas são consideradas seguras, por haver sido preso por casos semelhantes. Ao cabo de aturadas diligencias, a Policia Maritima conseguiu, no entanto, apreender 70 relogios que faziam parte da carga que seguia no navio para a America do Norte.

O comandante da Policia Maritima, sr. 1.º tenente Sales Henriques e os seus agentes, não perdiam, no entanto, as esperanças de descobrir, se não tudo, pelo menos uma parte do que mais tarde os pudesse conduzir á identificação dos autores do importante roubo e dos seus cumplices.

Decorridos alguns meses e depois de trabalhos saturantes, a Policia Maritima soube que dois tripulantes do paquete «Serpa Pinto», nas suas viagens para a America do Norte, vendiam em Filadelfia e noutras cidades relogios roubados em Lisboa. Os dois marinheiros foram descobertos por denuncia de um judeu que se fez pretendente á compra de dois relogios e que na altura de aparecer para fechar o negocio se fez acompanhar de agentes da Policia americana. Feitas na America do Norte investigações sobre o caso, descobriu-se que marinheiros de navios ingleses, suecos e suiços tinham levado de Lisboa grandes quantidades de relogios, entregues aqui para serem vendidos em Filadelfia e em Nova York. Muitos relogios foram vendidos nessas condições, mas a Policia americana já conseguiu apreender cêrca de 600.

Como se verifica, os relogios, que vinham da Suiça para os Estados Unidos, seguiram, em parte, o seu destino, embora por outro processo. Julga-se, até, que alguns foram por via aerea, para irem mais depressa.

As investigações, tanto em Lisboa, como na America, estão agora a ser feitas no sentido de se descobrirem todos os autores do roubo e os receptadores, ao mesmo tempo que se procura apreender grande parte dos relogios roubados.

O roubo foi avaliado em 400 contos.

«São horas!...»

São muitas as pessoas que se nos têm dirigido, aplaudindo a doutrina do artigo que ontem publicámos sobre Timor e a que alguns jornais ingleses de hoje se referem, em telegramas de Lisboa.

O TEMPO QUE FAZ

Tempo provavel ámanhã em Portugal:
Vento variavel e moderado. Bruma e nevoeiro, principalmente durante a manhã e junto á costa. Temperatura estacionaria.

Temperaturas extremas em Lisboa, hoje, até ás 16 horas: *maxima, 14º.8; minima, 2º,7.* No mesmo dia do ano passado: *maxima, 16º,5; minima, 14º.*

Antecipação
da ofensiva da primavera...

A primeira pagina do «Sempre Fixe», de hoje, é constituida por um notavel e caracteristico desenho de Stuart Carvalhais. Além deste popular e admiravel artista, colaboram neste numero do engraçadissimo semanario Carlos Botelho, Pargana e Zé Gonçalo, bem como os melhores humoristas em prosa e em verso.

Numero avulso: $50. Assinaturas: rua da Rosa, 57, 2.º (telefones 20271, 20272 e 20273).

Uma mesa sem flôres!...

E' como uma toilette sem uma joia da
GRANDE OURIVESARIA DA MODA

Rua da Prata, n.º 257 (Esquina da Rua de Santa Justa).

Churchill começou a desenvolver novamente grande actividade

LONDRES, 19.—Desde que chegou ontem a esta capital o Primeiro ministro britanico está a desenvolver extraordinaria actividade, dando a impressão a todos quantos dele se acercam de que não estão na frente de um homem que ainda há relativamente pouco tempo foi acometido por uma pneumonia.

Os intimos de Churchill aconselharam-no a que trabalhasse agora com mais moderação, mas o Primeiro ministro britanico, com um sorriso, respondeu que estava já curado e que para a cura ser completa se tornava necessario trabalhar mais do que nunca, pois o ano corrente será o da vitoria das Nações Unidas.

Churchill durante a tarde avistou-se com varios chefes militares e chefes de serviço que o puseram ao corrente de todos os assuntos, tanto politicos como militares.—(U. P.).

Os trabalhos de Churchill

LONDRES, 19.—O regresso de Churchill constitue o tema principal dos jornais de hoje. O «Daily Express» diz que a Grã-Bretanha «carece mais do que nunca de Churchill, cuja pericia pode defrontar as rapidas modificações que surgem».

O «Times», destacando a importancia da presença do Primeiro ministro na hora em que se prepara o estabelecimento da segunda frente, acrescenta: «O primeiro mês de 1944 deve marcar o inicio duma nova e decisiva paz. Nesta altura da situação militar, Churchill tem de dirigir a execução das deliberações que ele e os outros chefes principais das Nações Unidas tomaram na conferencia do Cairo e de Teherão».

O «Daily Mail» presta homenagem a Churchill e diz que a maquina militar dos Aliados precisa da assistencia do Primeiro ministro britanico para a sua maxima eficiencia.

O «Daily Sketch» manifesta a esperança de que Churchill possa suportar os esforços que dele se reclamam e acrescenta: «Seria nada menos que um desastre de primeira grandeza se Churchill pela sua dedicação á tarefa que se impôs viesse a sofrer de uma nova crise durante os proximos meses que são de importancia crucial não sómente na historia desta guerra, mas tambem na historia do mundo».—(R.).

O DESMORONAMENTO
dum predio em Madrid

MADRID, 19.—O general Franco vai conceder donativos aos parentes proximos dos operarios mortos no desmoronamento do predio de 8 andares em construção na «Calle» Maldonado. Sabe-se agora que o numero de mortos ou desaparecidos se eleva a 110 e que 39 dos operarios estão gravemente feridos. Nas obras de construção estavam empregadas 200 pessoas.—(R.).

O PESSOAL GRAFICO
PEDE ISENÇÃO do imposto profissional

Ao sr. Presidente do Conselho foi entregue, pela direcção do Sindicato Nacional dos Tipografos, Litografos e Oficios Correlativos, uma representação, chamando a atenção do Govêrno para a situação da classe e pedindo que esta seja isenta do pagamento do imposto profissional.

A mesma direcção fez identico pedido ao sr. subsecretario de Estado das Corporações e Previdencia Social.

A ALEMANHA
de ontem e de hoje

Além das capas, a revista quinzenal ilustrada de actualidades internacionais «A Esfera» dedica duas paginas graficas do seu ultimo numero á «Alemanha de ontem e de hoje».

Numero avulso: 1$50. Assinaturas: rua do Alecrim, 65-1.º (telefone 21276).

Comunicado ofic

GRANDE QUARTEL GENERAL DO FUEHRER, 19.—O Alto Comando das Forças Armadas Alemãs comunica:

«Na testa de ponte de Nikopol e a noroeste de Kirovograd, ataques sovieticos de menor importancia malograram-se.

Após um contra-ataque, uma brecha resultante de combates destes ultimos dias, foi colmatada.

Na região de Chaschkov, e de Pogrebischtsche e a sudoeste de Novograd-Volynsk, frustraram-se varios ataques inimigos.

A oeste de Rechitza, continuam violentos combates com igual intensidade.

A noroeste e ao norte de Nevel, os bolchevistas repetiram os seus ataques.

O inimigo foi repelido.

Foi colmatada uma brecha por um contra-ataque após uma luta violenta.

Ao norte do lago Ilmen, ao sul de Leninegrado e ao sul de Oranienbaum, os sovietes prosseguiram nas suas tentativas de penetração, com uma intensidade cada vez maior.

Foram repelidos e detidos em combates encarniçados.

Em combates no sector sul da frente leste, a

Ultrapassa 2 mil o numero de mortos na cidade argentina *de San Juan*

BUENOS AIRES, 19—A emissora desta cidade anunciou esta manhã que o numero de mortos em consequencia do tremor de terra de San Juan eleva-se agora a 2.000. Nas ultimas 24 horas sentiram-se dois novos sismos na cidade arrasada.—(Reuter).

O auxilio ás vitimas

BUENOS AIRES, 19—O pessoal britanico dos caminhos de ferro da Argentina abriu uma subscrição a favor das vitimas do tremor de terra de San Juan. Essa subscrição já atingiu a importancia de 30.000 pesos. As companhias dos caminhos de ferro puseram á disposição do governo do Argentina o material circulante necessario para o transporte de medicamentos, artigos de vestuario e tendas de campanha. O ministro dos Negocios Estrangeiros da Argentina, general Alberto Gilbert, telegrafou ao ministro dos Negocios Estrangeiros dos Estados Unidos Cordell Hull, dizendo aceitar a oferta do auxilio da Cruz Vermelha Americana. —(Reuter).

Os caminhos de ferro
norte-americanos foram entregues aos seus proprietarios

WASHINGTON, 19.—O secretario da Guerra, Stimson, ordenou a noite passada que os caminhos de ferro fôssem entregues aos seus proprietarios, a partir da meia noite.

Referindo-se ao acôrdo com as Uniões, sobre greves, Stimson declarou: «Os acordos providenciam de forma a não haver paralisações nos serviços ferroviarios. Os empregados continuarão a desempenhar os seus cargos conscienciosamente, de forma a que não possa diminuir o nosso esforço militar».—(R.).

REVELOU-SE UM GR
Le
«CAMIN
por
Uma obra que documenta
um escritor de talento.
Leiam, hoje mesmo, êste be
e profundamente humano.
E' uma edição **INQUERITO**
1 volume co
Pedidos á **EDITORI**
Largo Trindade Coelho, 9-2.º

al alemão

320.ª divisão de infantaria da Silesia, comandada pelo tenente-general Postel, distinguiu-se particularmente.

Na frente da Italia do sul, o inimigo passou, depois dum violento tiro de artilharia, ao ataque á nossa ala oeste, contra a qual empregou varias divisões.

No sector a leste do golfo de Gaeta travam-se combates».—(D. N. B.).

Os preparativos

para a invasão

NOVA YORK, 19.—O «New York Times» diz hoje que com a chegada do general Eisenhower a Londres e a nomeação do tenente-general Bradley, para comandante das forças de terra americanas, está reunido o Estado Maior do «Supremo Q. G. dos Aliados» para a expedição que será a mais espantosa invasão anfibia da historia. O artigo prossegue: «Foi preciso tempo para se organizar essa expedição. Nem Napoleão nem Hitler aventuraram-se a um assalto em massa através do Canal da Mancha com um exercito que deve numerar centenas de milhares de homens e no fim milhões. Embora esta nova força expedicionaria não tenha que defrontar o principal obstaculo que temeram os pretensos conquistadores da Grã-Bretanha—uma esquadra que domina os mares—ela ainda tem de se haver com a poderosa aviação alemã e com os ataques ao longo de toda a costa mais poderosamente fortificada e defendida do que a Inglaterra nunca esteve. Para a America e mesmo para a Grã-Bretanha a guerra na Europa promete entrar na sua fase mais violenta e mais dificil. A Grã-Bretanha tem de medir as suas forças na mesma proporção da ultima guerra mundial e os Estados Unidos têm de ultrapassar tudo quanto fizeram no passado. Felizmente, já temos a segurança de que o novo alto comando funcionará como uma unica espada. Pode presumir-se que quando se iniciar o grande ataque, não será apenas uma acção isolada, mas uma serie de ataques em todos os pontos da costa em que a protecção dos caças dos Aliados torne isso possivel. Aproxima-se a hora em que as forças aliadas e da Alemanha vão sofrer a prova suprema».—(R.).

Actos de sabotagem

em Copenhague

LONDRES, 19.—A radio dinamarquesa anunciou hoje que ontem foi destruida uma fabrica em Fredericsberg, em consequencia da explosão duma bomba. Esta foi colocada no edificio por seis rapazes armados de metralhadoras e revolveres. Um deles avisou os operários de que a bomba rebentaria dentro de 45 segundos e todo o pessoal da fábrica abandonou precipitadamente o edificio. Não houve vitimas. Foram tambem provocadas explosões numa lavandaria e numa fábrica de produtos quimicos.

A radio dinamarquesa anunciou outro incidente, dizendo que seis homens armados entraram numa alfaiataria em Copenhague, onde se confeccionam uniformes. O pessoal da alfaiataria pôs-se em fuga e os homens apoderaram-se de 10 uniformes da policia e desapareceram.—(R.).

NDE ROMANCISTA !

HADA»

LEÃO PENEDO

lmiravelmente a afirmação de

romance, intensamente vivido

pacto—12$00

ORGANIZAÇÕES

LISBOA

A fiscalização

contra os abusos dos especuladores *prossegue* sem treguas

As brigadas de fiscalização da Policia de Santa Marta continuam a sua ofensiva contra os que teimam em aumentar, indevidamente, os preços dos generos, quer em Lisboa, quer noutros pontos do país.

Nos Estoris foram processados muitos comerciantes por especulação na venda de diversos generos de mercearia.

Na Cova da Piedade, a Corporativa de Consumo Piedense tambem foi processada por fornecer aos seus associados generos por preços muito elevados.

As brigadas de Santa Marta processaram igualmente o restaurante «Estrela do Ginjal», por fornecer aos seus clientes refeições em que infringia o despacho do Ministerio da Economia sobre restrições.

No concelho de Mafra e arredores tambem foram processados alguns comerciantes por especulação na venda de generos, entre os quais Aristides Leonardo Mota, com estabelecimento de mercearia em Gradil.

Na mesma localidade, foi processado pelo mesmo motivo o proprietario do estabelecimento de drogaria Francisco Martins Gonçalves.

Um «negocio» de sola

Há dias, numa pensão da Mouraria foi apreendida uma grande porção de sola, que originou a prisão de Manuel Branco Cachopo, de Moura, o qual serviu de intermediario entre José Quiterio Frutuoso, da Charneca do Lumiar, e o manufactor de calçado Baltasar Lucas, de Amaroleja, tendo este comprado a sola ao preço de 67$00 cada quilo, quando o preço da tabela é de 35$00.

A sola fôra vendida sem as respectivas guias ao Frutuoso por José Raposo Pinheiro, com fabrica de curtumes, nos Olivais, tendo servido de intermediario junto dêstes João Antonio dos Santos e Domingos Carvalho Nunes. Foram todos presos, excepto o ultimo, que se evadiu. Este processo vai ser remetido á Intendencia.

Processos enviados á Intendencia

Os serviços de Fiscalização de Santa Marta enviaram á Intendencia os processos em que são arguidos os comerciantes Clara de Melo e Rosalina de Almeida, ambas de Valadares, Vila Nova de Gaia, por venderem azeite, respectivamente, aos preços de 20$00 e 22$00 o litro, e áqueles que foram processados por especulação na venda de 2.647 quilos de sebo fundido, que lhes foram apreendidos; um processo contra a firma Auto Junqueira, Ld.ª, rua da Junqueira, 234, por especulação na montagem de um gasogenio.

Venda ilegal de batata

Foi mandado deter o gerente da firma Benito & Benito, Irmão, Cosme Benito Dias, por se verificar ter sido ele quem forneceu as sacas de batata á barbearia Ideal, fornecendo tambem porções apreciaveis dêste tuberculo a uma farmacia e a outros estabelecimentos.

Comerciantes processados em Aveiro

As brigadas da P. S. P., em serviço no distrito de Aveiro, processaram alguns comerciantes, entre os quais José da Silva Baptista Junior, com mercearia em Albergaria-a-Nova, por vender açucar a 20$00 o quilo; arroz, a 8$00, azeite, a 24$00 e massas e sabão por preços tambem elevados. Em Almada foi processado Alfredo José de Araujo, por vender toucinho a 13$00. Brigadas distritais procederam tambem contra varios comerciantes dos concelhos de Pardilhó, Murtosa, Anadia, Vila Verde e S. Salvador (Viseu) por venderem pão por preços elevados.

No Funchal tambem foram condenados por especulação varios individuos, entre os quais José Joaquim Nunes, Manuel Santos Araujo e Ernesto Dias Nascimento.

«A conferencia de Moscovo»

O novo livro de Carlos Ferrão está a alcançar um grande exito

A Parceria A. M. Pereira acaba de pôr á venda um livro, da autoria do ilustre jornalista Carlos Ferrão, sobre a Conferencia de Moscovo. Foi nessa Conferencia que se lançaram os fundamentos da paz futura por um entendimento estreito entre a Grã-Bretanha, os Estados Unidos e a Russia. Depois das conversações prolongadas que, durante todo o mês de outubro, tiveram na capital sovietica os srs. Eden, Cordell Hull e Molotov, estabeleceram-se os acôrdos sobre os quais deve ser construida a paz.

O que então se decidiu, está no livro «A Conferencia de Moscovo» que alcança dia a dia um maior exito.

O regresso do Primeiro Ministro

O sr. Churchill regressou a Londres e foi recebido nos Comuns com uma ovação significativa. Mesmo durante os dias em que a sua doença se revestiu de maior gravidade, nunca deixou, segundo agora foi revelado, a direcção dos negocios publicos. De Tunes, do Cairo, de Marraquexe esteve em contacto permanente com a sede do governo britanico. Realizou, entretanto, varias conferencias com chefes politicos e militares. Em companhia de Lord Beaverbrook, que voltou a ser um dos conselheiros intimos do Primeiro ministro, recebeu o general Eisenhower, comandante-chefe das forças de invasão, e o general Charles De Gaulle, presidente da Comissão Francesa de Libertação.

Pode dizer-se, portanto, que nenhum dos assuntos que neste momento terá de tratar e resolver, oferece para ele qualquer surpresa. Nem mesmo, talvez, o discutido artigo do «Pravda» falando duma tentativa de paz separada anglo-alemã. Mas os planos para o ataque ao continente e o incidente polaco-russo, as relações anglo-americanas e a situação nos paises ocupados da Europa, o renascimento da amizade com a França e a evolução da politica interna britanica são assuntos que se tornaram familiares ao sr. Churchill durante as ultimas semanas. São eles que constituem, certamente, o motivo essencial das suas actuais preocupações.

OS PLANOS DE INVASÃO

O Primeiro ministro da Grã-Bretanha falou na Camara com o seu bom humor habitual (vai distante a hora do sangue, suor e lagrimas) que foi considerado pelas pessoas que o escutaram como um sintoma de saude. Teve o cuidado de acentuar que serão publicados brevemente os documentos oficiais relativos ao pensamento do governo sobre os problemas da reconstrução. A politica interna interessa vivamente o sr. Churchill que se mantem fiel á doutrina do seu discurso de março do ano passado, á formula da união nacional e á ideia do plano dos quatro anos que então esboçou nas suas linhas gerais. O resultado das ultimas eleições suplementares revelou uma tendencia evidente para o regresso ás competições partidarias, uma vez terminadas as hostilidades. Essa tendencia é contraria ao pensamento profundo do Primeiro ministro britanico.

A apresentação desses planos, na primavera, coincide sensivelmente com a execução dos planos de invasão do continente, concertados na Conferencia de Teherão. E' possivel que um grande numero de ingleses se preocupe mais com os primeiros do que com os segundos. Não é esse, certamente, o caso do sr. Churchill que se revelou, desde o periodo incerto em que dirigiu o Almirantado na primeira conflagração, um perito de assuntos militares e um estudioso aplicado da historia das guerras e da alta estrategia.

DIPLOMACIA CONFUSA

Mas se a situação militar, uma vez assente o principio da acção concertada a leste, a sul, e a oeste do continente, aparece clara exigindo apenas que os seus pormenores locais e tecnicos sejam apurados, a situação diplomatica mostra-se confusa e exige, para se não agravar, um esclarecimento imediato. Foram as suas exigencias que levaram, decerto, o sr. Churchill, a abandonar rapidamente a contemplação dos poentes do Atlas e o contacto directo com a natureza.

Significa o artigo do «Pravda» que o incidente polaco-russo pôs em causa os proprios fundamentos da coligação? Que perspectivas oferece a panorama da politica americana com a substituição possivel do actual Presidente? Pode a França, uma vez libertada, voltar a seu um parceiro seguro no jogo internacional, saltando, sem prejuizos essenciais, o barranco da guerra civil? Oferecem os paises do ocidente europeu que vivem em regime de ocupação (Noruega, Dinamarca, Holanda, Belgica) garantias de eventualmente poderem corresponder á sugestão federativa do marechal Smuts? A Grã-Bretanha e o seu Primeiro ministro tem, nesta altura, uma preocupação predominante: ganhar a guerra. Mas a nação e o seu chefe sabem que da resposta a algumas dessas preguntas depende o futuro da paz que vale, certamente, tanto como a guerra. E' por isso que a presença do Primeiro ministro em Londres constitue um motivo animador de tranquilização ao lado de tantos motivos inquietantes de intranquilidade.—C. F.

O Papa não autorizou

que os alemães fizessem um filme NA CIDADE DO VATICANO

LONDRES, 19.—O *Daily Sketch* diz: «Uma informação autorizada revela que o Papa não acedeu ao pedido dos alemães para realizarem um filme na Cidade do Vaticano. O propósito dos alemães era mostrar aos paises católicos que a vida naquela cidade continua normal, a despeito dos alemães ocuparem Roma. Willy Schultz, director da «U. F. A.» já havia partido para Roma para realizar a filmagem. Depois da recusa do Vaticano, teve de contentar-se com a filmagem dos arredores da cidade, mostrando como os alemães guardam cuidadosamente a Santa Sé.—(R.).

No tempo em que os estudantes faziam grèves!...

Uma reportagem retrospectiva sobre o celebre movimento academico de Coimbra! Leia «Vida Mundial Ilustrada» de amanhã!

Vítor Manuel

abdicará no momento proprio

BARI, 19.—(Do correspondente especial da Reuter, Cecil Sprigge).—O rei Vitor Manuel abdicará quando chegar o momento proprio. Foi essa a opinião manifestada hoje numa entrevista que nos foi concedida pelo sr. Vito Reale, ministro do Interior do marechal Badoglio.

O ministro disse: «Está fora de causa a abdicação neste momento, para aceder aos desejos dos que organizam o Congresso democratico, em Bari. Qualquer noção de que esse Congresso, que se reune em 28 dêste mês, imporia essa decisão ao rei, lembra a mentalidade da «marcha sobre Roma» fascista e seria inaceitavel para o povo italiano. Confio em que o rei terá a sabedoria para tomar a atitude que o seu país espera dele, quando se derem as condições necessarias. Roma é o local proprio para o rei ter esse gesto. Tal acto tem de ser praticado com o auxilio de todos os partidos nacionais. A abdicação em quaisquer outras circunstancias seria prematura. Desorganizaria o govêrno e o Estado. Os problemas inerentes só poderão ser resolvidos em Roma. Isso envolverá, tambem, obrigatoriamente, a resignação do govêrno e a adopção de um programa radical, para podermos sair da presente crise. O Congresso não pode dar tal solução. Seria desastroso se qualquer pequena facção do povo italiano tentasse resolver tais problemas sem o auxilio do resto do país e dos seus representantes».

A declaração do sr. Reale está em contradição com muitas noticias de Bari, que dizem que o rei Vitor Manuel abdicará perante a assembleia do Congresso, a favor de seu filho, o principe Humberto. Tem estado a ganhar terreno nos meios partidarios italianos, em Bari, a sugestão de um compromisso, nos termos do qual o rei consentiria em abdicar e os partidos concordariam com um govêrno de coligação, com o principe herdeiro como Chefe do Estado. Tal acôrdo não prejudicaria o direito de o povo italiano reformar a sua constituição nacional por intermedio dos organismos eleitos, depois das condições serem

DAVID KIT

TODA A PELARIA FINA

LOTARIA NACIONAL

NOVO PLANO 1944

1.º Prémio... 400 contos
2.º Prémio... 100 contos
3.º Prémio... 20 contos

BILHETES A 100$00 — MEIOS A 50$00
DÉCIMOS A 10$00 — VIGÉSIMOS A 5$00

Novas vantagens, mais prémios!

gastando o mesmo dinheiro!!!

As probabilidades do novo plano comparadas com as de 1943

ANTIGAMENTE			ACTUALMENTE		
Fracções	Preços	Prémios	Fracções	Preços	Prémios
1 Bilhete ...	200$00	400 contos	2 Bilhetes...	100$00 100$00	400 contos 100 contos
Por	**200$00**	**400 contos**	**Por**	**200$00**	**—500 contos**
1 Décimo ...	21$00	40 contos	2 Décimos...	10$00 10$00	40 contos 10 contos
Por	**21$00**	**40 contos**	**Por**	**20$00**	**— 50 contos**
1 Vigésimo..	10$50	20 contos	2 Vigésimos	5$00 5$00	20 contos 5 contos
Por	**10$50**	**20 contos**	**Por**	**10$00**	**— 25 contos**

COMO SE VÊ NO MAPA ACIMA, COM O MESMO DINHEIRO SE PODERÁ COMPRAR O DÔBRO DO JÔGO, FICANDO ASSIM HABILITADO AO 1.º E 2.º PRÉMIO, OU SEJAM AOS **400 E 100 CONTOS!**

Antes que esteja esgotado o jôgo faça já os seus pedidos á feliz casa

GOUVEIA & SILVA

84 — R. DA ASSUNÇÃO — 86

PELO CORREIO MAIS UM ESCUDO
N. B. — Estas novas lotarias são de 31.000 bilhetes

AVISO AOS ACCIONISTAS

DA

Companhia Nacional de Navegação

No proximo dia 24 de Janeiro começa a ser feita a escrituração dos nomes dos accionistas (pertences), nos novos titulos, de harmonia com a relação dos nomes dos titulares das cautelas provisorias, e assim para evitar a redacção inutil de pertences e as dificuldades daí resultantes pede-se a todos os portadores de cautelas endossadas o favor de requererem até 22 de Janeiro pela simples apresentação das referidas cautelas, na sede da Companhia, a sua inscrição e entrega de cautela em seu nome e consequentemente receber os respectivos titulos devidamente averbados.

BANCO LISBOA & AÇORES

Sociedade Anonima de Responsabilidade Limitada
CAPITAL E FUNDOS DE RESERVA ESC. 42.500.000$00
Sede—Rua Aurea, 88—LISBOA

Convoco a Assembleia Geral Ordinaria deste Banco a reunir no dia 5 de Fevereiro do corrente ano, pelas 15 horas, na sua sede (Rua Aurea, 88), para:
Discutir, aprovar ou modificar o relatorio, balanço e contas do exercicio de 1943, o parecer do Conselho Fiscal e mais documentos a que se refere o artigo 189.º do Codigo Comercial.
Lisboa, 18 de Janeiro de 1944.
O Presidente da Mesa da Assembleia Geral
a) Antonio Judice Bustorff Silva

PORTO DE LISBOA

Fornecimento de lampadas electricas

A's 14 e 30 horas do dia 7 de fevereiro de 1944 proceder-se-á á abertura de propostas para o fornecimento de: lampadas electricas.

O programa e condições do concurso encontram-se patentes todos os dias uteis, das dez ás dezasseis horas, na 6.ª Divisão—Aquisições, no Cais do Sodré.

O deposito de admissão ao concurso é feito mediante guia passada na Repartição de Contabilidade, na importancia de 3.300$00 (três mil e trezentos escudos).

O deposito definitivo será de cinco por cento do valor total da adjudicação.

Lisboa, 14 de Janeiro de 1944.

ESCALFETAS ELECTRICAS

Para cámas, berços e outros usos. Não esfriam. Dão calor sêco a sãos e doentes. Consumo normal 2$00 a 4$00 em CADA MÊS.

Empresa Electrica de Lisboa, L.da
Rua de Santa Justa, 97-99
e em outras casas da especialidade

UNICOS NO MUNDO

"HIS MASTER'S VOICE"

Rádio Receptores
Rádio Gramofones

Est. VALENTIM DE CARVALHO
Rua Nova do Almada, 97 - Lisboa

ALCOBAÇA

Visitem o **CAFÉ RESTAURANTE BAU.** Esmerado serviço de restaurante e esplendidos quartos.

Recomendado pelos Automovel Club de Portugal, Club dos Medicos Portugueses, Club dos 100 á Hora e Sociedade Propaganda de Portugal.

Tem carvão para os automoveis.

DINHEIRO

EMPRESTA-SE

dando-se o maximo sobre todos os objectos
R. Duque de Palmela, 11
á R. Alexandre Herculano

✝

Viscondessa de Thayde

Missa de 7.º dia e agradecimento

Sua familia participa que amanhã, pelas 11 horas, será rezada na Igreja de Nossa Senhora de Fatima, missa pelo seu eterno descanço, agradecendo a todos os que compareçam a este piedoso acto, assim como aos que de qualquer forma lhe manifestaram o seu pesar.

P. N. A. M.

✝

Joaquina Fidalgo Silvestre

FALECEU

Elvira Silvestre Dores, Antonio da Silva Dores, José Silvestre, sua esposa e filhos (ausentes), Inacia Fidalgo Santos e filhos, Leonel da Silva Dores, sua esposa e filhos, José das Dores, sua esposa e filhos, e Antonio Dores, sua esposa e filhos cumprem o doloroso dever de participar o falecimento de sua chorada mãe, sogra, irmã, tia, avó e bisavó, e que o seu funeral se realizou hoje da Avenida Almirante Reis, 219, cave, para o cemiterio do Alto de S. João.

✝

D. Julia Alves Crespo da Silva Ferreira

FALECEU

Henriqueta Maria Alves Crespo da Silva Ferreira Cerveira do Amaral, seu marido Domingos da Costa Cerveira do Amaral e filhos, dr. Pedro Francisco Alves Crespo da Silva Ferreira, sua mulher Lucilia de Oliveira Vieira Crespo Ferreira, filhas e mais familia, participam ás pessoas de suas relações e amizade, que foi Deus servido chamar á sua Divina Presença, a sua muito querida mãe, sogra, avó e parente, e que o seu funeral se realiza amanhã, pelas 15 horas, da sua residencia, R. Sousa Martins, 8, 1.º, para jazigo de familia no cemiterio dos Prazeres.

P. N. A. M.

AGENCIA SALGADO

História do nosso tempo

(Continuação da 1.ª pag.)

periodo de 70 anos? Quantas individualidades ocuparam a Presidencia da Republica?

O primeiro presidente foi o cidadão Thiers eleito em 1871 e mantido até 1873. Seguiram-se: o marechal Mac-Mahon (1873-79); Jules Grévy (1879-87); Sadi Carnot (1887-94); Casimir Périer (1894-95); Felix Faure (1895-99); E'mile Loubet (1899-1906); Falliéres (1906-13); Poincaré (1913-20); Paul Deschanel (1920); Millerand (1920-24); Doumergue (1924-31); Paul Doumer (1931-32) e Albert Lebrun (1932-40). Houve, assim nestes 70 anos, 14 presidentes. Destes, 7 cumpriram o periodo de 7 anos e apenas 2 destes 7—Grévy e Lebrun—foram eleitos para segundo mandato, mas nenhum deles o cumpriu, o primeiro por ter surgido implicado um seu genro no famoso escandalo das condecorações, o segundo por ter sido surpreendido pela derrota militar da França e pela consequente desagregação politica.

Neste mesmo espaço de tempo houve em França 98 gabinetes. Com as transformações operadas, nas ultimas semanas antes do armisticio de 1940, no gabinete Paul Reynaud, pode muito justamente arredondar-se esse numero para cem. Destes cem ministerios, alguns foram, como se compreende, presididos pelas mesmas individualidades. Aristides Briand, que foi uma das mais representativas figuras deste periodo de vida da França, ficou sendo o «recordman» da chefia do Govêrno, pois presidiu a 10 gabinetes, o primeiro dos quais formado em 24 de Julho de 1909 e o ultimo vinte anos depois, em 29 de Julho de 1929. Seguiram-se-lhe em numero de gabinetes a que presidiram: Charles Dupuy e Ribot, cinco vezes cada; de Freycinet e Daladier, quatro vezes; de Broglie, Dufaure, Rouvier, Clemenceau, Herriot, Poincaré, Tardieu, Laval e Chautemps, três vezes; Brisson, Ferry, Painlevé, Tirard, Doumergue, Sarraut, Blum e Paul Reinaud (contado a este as suas duas remodelações) duas vezes; Barthon, Léon Bouzeois, Buffet, Caillaux, Périen, de Cissey, Combes, Duclerc, Falliéres, Floquet, Gambetta, René Goblet, Georges Leygues, Loubet, François Marsal, Méline, Millerand, Monis, de Rochebouët, Sarrien, Jules Simon, Thiers, Trochu, Waddington, Waldeck-Rousseau, Viviani, Steeg, Boncour, Flandin e Fernasd Bouisson, uma vez cada.

Em 70 anos, 100 governos, o que dá a media de 255 dias como duração de cada governo. Este periodo de 70 anos, aliás, não chega a 70 anos: o ministerio Trochu—o primeiro da Republica—constituiu-se em 4 de Setembro de 1870. Paul Reynaud demitiu-se em 16 de Junho de 1940. Alguns dias depois—precisamente a de Julho—a Assembleia Nacional Francesa, na reunião de Vichy, celebrou o seu acto de renuncia, ao conferir ao marechal Pétain o encargo de promover a reforma constitucional que lhe parecesse conveniente. A 3.ª Republica tinha deixado de existir. Que será a 4.ª Republica que necessariamente será g[illegible]a nas convulsões desta guerra?

CERIMONIA ADIADA

A cerimonia que estava marcada para amanhã, da inauguração de duas lapides no edificio do patio do Comando Geral da P. S. P., ficou adiada para quando fôr anunciada.

Cães

De agua, um preto, outro branco, desapareceram da Rua do Alecrim, 58. Dão-se alviçaras.

OS GRANDES ARMAZENS DO CHIADO
fornecem todas as Cooperativas e servem todos os seus clientes com o melhor e maior sortido de **Joias, Ouro, Pratas e Relogios** de todos os tipos e marcas por contrato com a acreditada
OU[illegible]V[illegible] A [illegible]M[illegible]AIS
R. Nova do Almada, 98
Armazens do Chiado—Joias, Ouro, Pratas e Relogios

Gumerzinda de Jesus dos Reis Martins

FALECEU

Julia Maria Martins, Cecilia Martins de Freitas Alcantara, seu marido (ausente) e filhos, Adolfo Martins, sua mulher e filhas, Casimiro Elias Martins, sua mulher e filha, Dinorah Martins Alcide Nunes e marido, Emilia Reis de Sousa e filhos e Antonio Castanheira Nunes, participam ás pessoas das suas relações o falecimento da sua querida mãe, avó, irmã e tia e que o seu funeral se realiza amanhã, ás 10 e 30, da sua residencia calçada da Tapada, 55 r/c., para o cemiterio dos Prazeres, para jazigo de familia.

Julgamento dum pleito

em que são litigantes

o Estado português e o Papa

(Continuação da 1.ª pag.)

Os outros herdeiros do cónego Vieira da Costa pagaram os impostos de sucessão referentes aos bens que lhes coubéram; mas Sua Santidade, não se tendo conformado, recorreu nos seguintes termos:

«No ano de 1942, aos 15 de dezembro, em Lisboa e Palacio da Nunciatura Apostolica, na rua Mousinho da Silveira, n.º 6, onde vim especialmente chamado para este acto, eu o notario da comarca bacharel Eduardo Caetano Nunes, com cartorio na rua da Assunção, n.º 99, 1.º andar, aqui perante mim e as testemunhas idoneas ao diante nomeadas e assinadas, compareceu monsenhor Pietro Ciriaci, arcebispo de Tarso, Nuncio Apostolico junto da Republica Portuguesa, neste palacio residente, pessoa cuja identidade reconheço e que outorgo na qualidade de Nuncio de Sua Santidade o Papa Pio XII e como tal seu representante em Portugal. Por ele foi dito: Que em tal qualidade constitue bastantes procuradores os srs. professores dr. Abel Pereira de Andrade ou Abel de Andrade, dr. Abel de Andrade Junior, advogados, e Abilio Barbosa Duarte Cruz, solicitador, todos com escritorio na rua Nova do Almada, n.º 100, 1.º andar, e lhes dá os poderes necessarios, com os de substabelecer, para, cada um de por si ou conjuntamente, representarem Sua Santidade o Papa Pio XII como herdeiro do remanescente da herança deixada pelo reverendo Elidio José Vieira da Costa, no uso dos mais amplos poderes forenses, e assim: aceitarem ou renunciaram esse remanescente, bem como aceitá-lo a beneficio de inventario; receberem quaisquer citações e intimações para os termos do mesmo inventario; intervirem em licitações e deliberarem em conferencia; receberem ou tomarem posse do que verificarem pertencer-lhe; venderem, nas condições que entenderem, os bens que constituirem o remanescente da herança, outorgarem nas respectivas escrituras, receberem o preço da venda e passarem recibos; darem quitações; outorgarem e assinarem escrituras; requererem actos de registo predial e doutra natureza; representarem.

No nas secções de Finanças em tudo em que tenha interesse; reclamarem contra o valor atribuido aos bens; requererem a avaliação dos mesmos bens ou parte deles, requererem a isenção do pagamento de impostos; interporem recursos; assinarem titulos de anulação de contribuições ou recibos de desconto; outorgarem a respectiva escritura de habilitação; descreverem os bens que constituirem o remanescente da herança nos termos das disposições aplicaveis do Código do Notariado; e finalmente praticarem, requererem e assinarem tudo o mais que for necessario para os indicados fins».

Como a arrecadação do remanescente corria seus termos na cidade do Porto e a liquidação do respectivo imposto na Secção de Finanças de Vila Nova de Gaia, o dr. Abel de Andrade substabeleceu com reserva os poderes, que pela respectiva procuração lhe eram conferidos, no sr. dr. Gaspar Pinto da Silva, advogado nos auditorios do Porto.

Os predios deixados a Sua Santidade foram avaliados pelo valor matricial em 381.399$00 e a Secção de Finanças de Vila Nova de Gaia liquidou a Sua Santidade por esse remanescente imposto sucessorio na importancia de 131.500$00.

Do despacho, que confirmou nesta parte a liquidação do imposto sucessorio, foi interposto recurso para o Tribunal de 2.ª Instancia do Contencioso das Contribuições e Impostos.

O tribunal que hoje julgou em definitivo esta questão, interessante por nela estar envolvido o chefe da cristandade, era constituido pelos srs. dr. Manuel Joaquim Tavares da Costa (presidente), Afonso de Sousa Pinheiro (relator), e Julio Mascarenhas Viana de Lemos (adjunto), sendo escrivão o sr. Coutinho de Lucena.

O representante da Fazenda Nacional é o sr. Antonio Augusto Barata Freire de Lima, director de Finanças do distrito de Lisboa.

O tribunal reuniu-se ás 16 horas e continua reunido á hora a que escrevemos.

NOTICIAS DA MURTOSA

MURTOSA, 18.—A comissão reguladora do comercio local está a proceder á distribuição das novas cadernetas de consumo aos consumidores, de harmonia com as instruções dimanadas da Intendencia Geral dos Abastecimentos. A mesma comissão reguladora vai proceder dentro de breves dias á distribuição de azeite do contingente do mês corrente á população do concelho.

—Ha dias estiveram nesta vila os srs. capitão do porto de Aveiro, acompanhado do sr. comandante Torres Fevereiro e arquitecto Costa Macedo, que se deslocaram á Torreira, acompanhados do sr. presidente da Camara e vereador Bernardino Leite, para escolherem o terreno em que será construido o bairro economico para pescadores naquela praia, que num futuro proximo será construido pela Casa dos Pescadores de Aveiro.

CASA DE TRAS-OS-MONTES

O sr. Presidente da Republica recebeu os srs. dr. Fererira Deusdado, Venancio de Morais, Guilhermino Taveira, tenente Belmiro de Carvalho e dr. Antonio Monteiro, da direcção da Casa de Trás-os-Montes e Alto Douro, que o foram convidar a assistir á «Velada da região de Valpaços» que, por iniciativa daquela colectividade, se realiza no proximo dia 29, na Sala Portugal, da Sociedade de Geografia.

O sr. Presidente da Republica aceitou o convite.

Leovegildo Baptista de Melo

FALECEU

Alice Serzedelo de Almeida e Melo, seus filhos e mais familia cumprem o doloroso dever de participar que foi Deus servido chamar á sua Divina Presença o seu muito querido marido, pai e parente, e que o seu funeral terá lugar amanhã, pelas 10 e 30, da rua da Luta, n.º 5, para jazigo no cemiterio do Alto de S. João.

AGENCIA BARATA

Correios e Telegrafos

Por ter sido nomeado para o cargo de chefe do 2.º sector da Estação Central dos Correios do Porto, para onde parte amanhã, apresentou hoje as suas despedidas a todo o pessoal do 2.º Sector Postal da Estação Central dos Correios de Lisboa, com quem há cêrca de treze anos vinha exercendo as suas funções, o distinto funcionario superior dos C. T. T. sr. Mario Coutinho da Costa Sande Freire, que agradeceu ao pessoal que serviu sob as suas ordens a maneira correcta e disciplinada como sempre se desempenhou do serviço.

Falou depois o funcionario sr. Simões Dias que, pôs em relêvo as altas faculdades do seu chefe e terminou por dizer que todos ficavam aguardando a grande honra de voltarem a ser seus subordinados directos. No final, o sr. Sande Freire foi muito cumprimentado por todos os funcionarios daquele sector.

Trigo para a Grecia

LONDRES, 19.—A radio de Paris, fiscalizada pelos alemães, anunciou a chegada de mais um navio sueco com trigo a um porto grego.—(R.).

DESEMBARGADOR

Eduardo Alberto Barbosa

Sua viuva Maria dos Reis Pinto da Rocha Barbosa, manda rezar amanhã, ás 10 horas, na igreja de Arroios, missa por sua alma, agradecendo a todas as pessoas que a acompanharam neste doloroso transe e a todos que comparecerem a este piedoso acto.

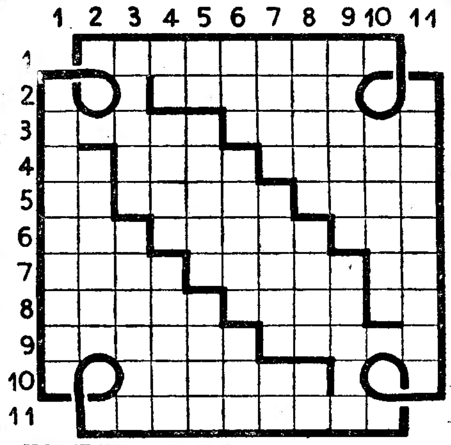
Maria Merceana Marques Reis

FALECEU

Belmira Reis Marques e seu marido João Marques participam o falecimento da sua muito querida mãe e sogra e que o seu funeral se realizou hoje, ás 15 horas, saindo o prestito da sua residencia, T. de S. Vicente, 14, 1.º, dir.º.

Palavras cruzadas

PROBLEMA N.º 439



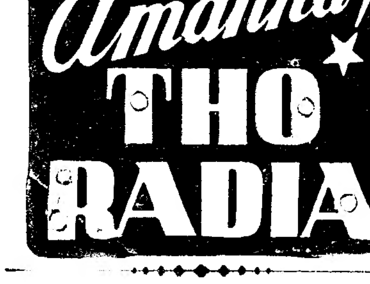
HORIZONTAIS—1—Notavel batalha, em abril de 1384, na qual o condestavel D. Nuno Alvares Pereira, derrotou o exercito de D. João I de Castela. 2—A primeira pedra que assenta sôbre capitel, cimalha, ou ombreira. 3—Aproar. Lei barbara que influiu na exclusão das mulheres do trono da França. 4—O mais. Vencimento dos soldados (pl.). Rio do distrito de Portalegre, que em parte do seu curso separa Portugal da Espanha. 5—Escarnece. Ferimentos das crianças. Feiticeira. 6—Liga. Algarismo (pl.). Ilha do arquipelago de Cabo Verde. 7—O disparar de uma arma de fogo. Terreno coberto de vegetação no meio de um deserto. Verifiquei. 8—Sobrecarrego. Imposto de transmissão. Artigo (pl.). 9—Genero de gramineas, que compreende a cana do açucar. Das musas. 10—Planta americana (pl.). 11—Separariam.

VERTICAIS—1—Espectaculoso. 2—Oxido de litio. 3—Exercito. Arvores da familia das palmeiras. 4—Artigo (pl.). Famoso heresiarca de Alexandria que combatia a unidade e a consubstancialidade em três pessoas da Trindade e sustentava que o verbo, tirado do nada, era muito inferior a Deus padre. Santo a que é dedicado um templo ou capela. 5—Nota musical. Ar frio da madrugada ou da noite (prov.). Verbal. 6—Aqui está. Frechas. Ovário dos peixes. 7—Intimas. Individuo muito parecido com outro. Simbolo quimico do érbio. 8—Desprezivel. Juizo. Forma do pronome pessoal quando precedido de preposição. 9—Oliveiras. Bondosa. 10—Perdia a vista. 11—Deteve-se.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 438

HORIZONTAIS—1—Acomodaras. 2—Mudas Nu. Mel. 3—Ocos. Corante. 4—Ror. Revive. 5—A's. Rosa. Usa. 6—Pelo. Alio. 7—Agi. Ursa. Mi. 8—Içando. Sam. 9—Moradia. Tola. 10—Olá. Ir. Mirar. 11—Articulara.

VERTICAIS—1—Amoralismo. 2—Cucos. Pá. Ola. 3—Odor. Regirar. 4—Más. Roliça. 5—Os. Ceco. Adi. 6—Nova. Unir. 7—Uri. Arda. Mu. 8—Avulso. Til. 9—Amnésia. Sora. 10—Set. Ao. Malar. 11—Legitimara.



NOTICIAS DE VILA POUCA

VILA POUCA DE AGUIAR, 18.—Na sua ultima reunião, a Camara Municipal deliberou aumentar 20 % a todos os seus empregados.

—Os lobos têm aparecido com frequencia em varias povoações do concelho, atacando rebanhos, e causando estragos e prejuizos.

—Esteve nesta vila o sr. dr. Mario Botelho Gonçalves, que veio visitar o seu pai, sr. dr. Domingos José Gonçalves.

PICROMOL

Elixir e pomada—recomenda-se pela sua eficácia absoluta no tratamento das

FRIEIRAS

Desaparece imediatamente a comichão que tanto mal estar produz.

Use sempre e só

PICROMOL

Deposito geral—**LABORATORIO** da farmacia **BRASIL.**
29, Rua Alves Torgo, 33—Tel. 46843

V. Ex.ª já pensou

na vantagem de vender ou comprar as suas joias e pratas nos ourives

Barreto & Gonçalves, L.da?

17 — Rua Eugenio dos Santos — 17

As fôrças do 5.º Exército atravessaram o rio Garigliano em varios pontos

(Continuação da 1.ª pag.)

tural antes de Cassino e forças francesas avançam, através das montanhas, sobre a cidade.

O grosso do 5.º Exercito mantem-se ao longo da margem oriental do rio Rapido para o assalto final ás linhas de defesa de Cassino. Mais patrulhas americana satacam já as primeiras posições da «Linha Gustavo». Os alemães estão atentos nas suas fortificações de há muito preparadas, esperando outra serie de ataques. Ao norte de Cassino, os alemães têm uma cordilheira que se presta para uma barreira natural defensiva. A «Linha Gustavo» não dispõe de alturas estrategicas e falta-lhe, por tanto, o apoio que delas poderia resultar. O terreno aqui está semeado de pequenas elevações. Logo que as forças aliadas atravessem o rio terão muito mais facilidades de manobra do que têm encontrado até agora». —(Reuter).

A travessia do Garigliano

LONDRES, 19.—(Do correspondente especial da Reuter junto do Q. G. dos Aliados no norte de Africa, David Brown).—As forças do 5.º Exercito atravessaram em varios pontos o rio Garigliano, defrontando viva oposição do inimigo. Essas travessias iniciaram-se ás 20 horas de segunda-feira. As tropas britanicas atravessaram o Garigliano em três pontos na noite de segunda-feira, não obstante o violento fogo de morteiros e metralhadoras pesadas de posições dominando a margem do rio. Os alemães empregaram tambem tanques em varios contra-ataques.—(Reuter).

Comunicado dos Aliados

LONDRES, 19.—Comunicado do Q. G. dos Aliados no Norte de Africa:

Marinha—Durante a ultima semana continuou a actividade naval no Adriatico. Os nossos contratorpedeiros bombardearam Rovigno, Durazzo, Drevenik e Vela Luko-Korsula. Unidades ligeiras britanicas torpedearam um pequeno navio no porto de Sumartin—Brac e atacaram o «ferry-boat» de Sibel. A aviação inimiga interveio, lançando bombas, que causaram alguns estragos, mas não fizeram vitimas. Unidades ligeiras americanas atacaram a navegação ao largo de Spezia, sem sofrerem quaisquer danos.

Exercito—Forças britanicas do 5.º Exercito voltaram a avançar, a despeito da vigorosa resistencia do inimigo, no vale de Garigliano, atravessando o rio em muitos pontos. Patrulhas britanicas e americanas estão empenhadas em violentos combates.

Aviação—Ontem, os nossos bombardeiros pesados, com escolta de caças, atacaram objectivos importantes e comunicações ferroviarias na Toscana. Foram bombardeadas as estações do caminho de ferro de Pisa, Pistoia, Poggibonsi, Pontedera e Certaldo e o aerodromo de Pistoia. Bombardeiros médios afundaram um navio mercante inimigo proximo de Castiglione e danificaram outro.

Na noite de 17 para 18 de janeiro os nossos bombardeiros nocturnos atacaram objectivos ferroviarios de Pisa. Aviões ligeiros estiveram activos, cooperando com as forças de terra em toda a zona da batalha. Realizaram tambem numerosas surtidas, atacando comunicções no norte da Italia e na Yugo-Eslavia e danificando navios ao largo da costa da Dalmacia. Nestas operações foram abatidos 7 aparelhos inimigos e perderam-se 3 dos nossos.—(R.).

Quem é Steinbeck

A personalidade do grande escritor—o unico dos Estados Unidos que foi divulgado na Alemanha depois da guerra-... Leia «Vida Mundial Ilustrada» de amanhã—a revista dos grandes assuntos e o assunto de todas as semanas.

IMPERIUM SALÃO DE CHA
LANCHES·BANQUETES·ALMOÇOS·JANTARES
Rua S. Justa 105 - T. 27527

Berlim tambem desmente que Ribbentrop tivesse conferenciado com entidades aliadas

ESTOCOLMO, 19.—O Ministerio dos Estrangeiros alemão desmentiu, a noite passada, segundo a radio escandinova, fiscalizada pelos alemães, que Ribbentrop tivesse estado em comunicação com os Aliados.—(Reuter).

Os jornais russos publicam o desmentido á noticia do «Pravda»

LONDRES, 19 (Do correspondente especial da Reuter em Moscovo, Harold King)—«O desmentido do Ministério dos Negocios Estrangeiros da Grã-Bretanha aparece no «Pravda», no mesmo lugar em que foi publicada a famosa noticia do Cairo. Esse desmentido tambem aparece noutros diários dos mais importantes, incluindo o «Estrela Vermelha» e o «Izvestia». O desmentido tem a seguinte forma: «Declaração do Ministerio dos Negocios Estrangeiros da Grã-Bretanha:—Londres, segunda-feira (agencia «Tass»)—segundo a Reuter, o ministerio dos Negocios Estrangeiros da Grã-Bretanha desmente categoricamente os boatos transmitidos em telegramas do correspondente do «Pravda» no Cairo, boatos segundo os quais teria havido uma conferencia entre duas altas individualidades britanicas e Ribbentrop».

E' de notar que o desmentido do ministerio dos Negocios Estrangeiros não foi textualmente publicado e que o proprio jornal «Pravda» não faz quaisquer comentários».—(R.).

Os americanos avançam na Nova Bretanha

Q. G. ALIADO NA NOVA GUINE', 19.—As tropas americanas, na zona de Arawe, na Nova Bretanha, avançaram 1 quilometro em territorio ocupado pelos japoneses, segundo se anuncia oficialmente.

Bombardeiros aliados incendiaram um navio niponico de 9.000 toneladas no ataque efectuado á ilha de Amboina. Aparelhos aliados bombardearam a base niponica de abastecimentos em Hansa Bay, na costa da Nova Guiné. —(Reuter).

Peles-vermelhas participam na luta contra os japoneses

LONDRES, 19.—O correspondente especial da Reuter junto do Q. G. dos Aliados no sudoeste do Pacifico, James Henry, informa: «Indios peles vermelhas americanos, armados com especial cuidado—utilizando inclusivamente armas proprias—perseguem os japoneses no sector de Arawe. Avançando em territorio da ilha Tropical —muito diferente das suas tradicionais pradarias—êsse indios com outros soldados americanos do 158.º Regimento de Infantaria já avançaram mais de 1 quilometro. A presença de peles vermelhas nas novas forças de assalto do general MacArthur foi hoje revelada a proposito do avanço realizado por um destacamento do 158.º Regimento. Essas forças são conhecidas pelos «senhores das florestas» e têm uma elevada percentagem de indios, estando nelas representadas 20 tribus diferentes».—(Reuter).

«Até termos ocupado Berlim e Toquio não podemos descansar» — afirmou Roosevelt

WASHINGTON, 19.—O presidente Roosevelt, apelando para os americanos, disse que «até termos ocupado eficazmente Berlim e Toquio não podemos descansar um momento, sonhando com o dia maravilhoso da vitoria, e pensando que a guerra está quasi terminada. As nossas mais dificeis operações militares encontram-se ainda para vir; não as passámos ainda».—(Reuter).

As declarações de Anthony Eden

(Continuação da 1.ª pag.)

tude mais energica e firme, Eden declarou:

—Penso que se considerarmos factos passados encontramos muitos casos em que estas representações verbais têm obtido resultado. Espero que o govêrno espanhol compreenda os sentimentos que a sua atitude a esse respeito provoca neste país.

Os navios italianos em Espanha

Eden revelou que o governo da Grã-Bretanha apoiou vigorosamente o pedido do governo italiano para que lhe sejam entregues todos os navios italianos que se encontram em portos da Espanha e acrescentou:

—O embaixador britanico em Madrid recebeu recentemente instruções a esse respeito e já apresentou um pedido formal. Eu próprio fiz ver ao embaixador da Espanha em Londres o interesse que tinhamos na questão.

Eden disse que o govêrno britanico, desde a rendição da Italia e de harmonia com os termos do armisticio, se ocupa do que diz respeito aos navios italanos imobilizados em portos espanhois.

A luta na Grecia

O ministro dos Negocios Estrangeiros, Anthony Eden, declarou tambem que havia excelentes perspectivas de se chegam a um acôrdo entre as guerrilhas da Grécia. O Primeiro ministro da Grecia dirigiu-lhe um apêlo para se unirem contra o inimigo comum e esse apêlo foi reforçado pelos governos britanico, americano e russo. Já varios grupos declararam que estão prontos a negociar qualquer acôrdo, aguardando-se apenas a resposta do Movimento de Libertação Nacional. Eden acrescentou que os planos das nações aliadas para auxiliar todos aqueles que estão dispostos a combater os alemães não podem ser postos em prática sem que não esteja finalmente concluido um acôrdo entre os diversos grupos de guerrilhas. E' essencial que essa unidade se consiga, tanto durante a guerra como depois dela.

Outra questão que surgiu na Camara foi a da emigração de europeus para o Novo Mundo. Eden disse que nenhum dos países do Novo Mundo exprimiu o seu propósito de se recusar a receber immigrantes da Europa, mas acrescentou Eden:

—Tenho a esperança de que depois da guerra nós teremos uma Europa melhor e que os habitantes dela não serão tão faltos de juizo que a abandonem.—(Reuter).

Leilão de Livros

Com crescente interesse por parte dos bibliófilos, continua hoje êste leilão, pelas 21 horas, na Livraria Arcádia, Calç. do Combro, 66 e 68.

CAMEL CIGARETTES
¡ARDEM MAIS LENTAMENTE!

Os alemães constroem muitos aerodromos em França na Holanda e na Belgica

MADRID, 19.—(Do correspondente especial do «Daily Mail», Harold Cardoso, por intermedio da (Reuter).

Como primeiro resultado visivel da recente inspecção de Rommel á «muralha ocidental», um grande numero de novos aeródromos está a ser completado na Holanda, na Belgica e na França central e oriental. Rommel, segundo se informa, exprimiu a pouca satisfação que sentia com a distribuição das esquadrilhas de caças e bombardeiros. Disse que não havia bastantes facilidades para passar á contra-ofensiva alemã no caso dos Aliados desembarcarem em França. Segundo informações de Paris, as novas bases em construção, não são bastantes ainda para os alemães, e Rommel informou Hitler de que têm de se construir mais para se poder aguentar a enorme ofensiva aerea que, certamente, há-de preceder os desembarques aliados para a segunda frente.—(Reuter).

O almirante Stark regressou a Londres

LONDRES, 19.—De regresso dos Estados Unidos encontra-se na capital britanica o almirante Stark, comandante das forças navais norte-americanas em aguas europeias, que em Washington teve uma serie de importantes e demoradas conferencias com o presidente Roosevelt, Henry Stimson e Frank Knox, respectivamente, secretarios para a Guerra e a Marinha, o almirante King, comandante-chefe da Marinha de Guerra dos Estados Unidos, general Arnold, comandante das forças aereas do Exercito norte-americano, e outros chefes militares, com os quais foram cuidadosamente estudados vastos planos estrategicos, que serão postos em execução num futuro muito proximo e que se relacionam com as grandiosas operações militares que vão ser levadas a cabo na area europeia.

O almirante Stark assistiu ainda ás conversações que Roosevelt teve com o general Eisenhower, comandante supremo aliado e com outros chefes militares.—(U. P.).

Um deputado americano acusa alguns funcionarios de fazerem propaganda para a reeleição de Roosevelt

WASHINGTON, 19.—Calvino Johnson, membro da Camara dos representantes, acusou funcionarios da Casa Branca de fazerem propaganda de um quarto mandato do presidente Roosevelt, entre os homens que se encontram no exercito, incluindo um prefacio do presidente das biblias que são enviadas para os soldados do ultramar. Os funcionarios da Casa Branca responderam que as biblias haviam sido oferecidas aos soldados muito antes de os Estados Unidos entrarem na guerra e que tanto os editores como o secretario da Guerra, Stimson, foram de opinião que se lhe ajuntasse um prefacio do comandante-chefe.

Johnson disse que essas biblias tinham a reprodução de um carta da Casa Branca, assinada pelo presidente Roosevelt, na qual se dizia: «Como comandante-chefe tenho grande prazer em recomendar a leitura da biblia a todos os que prestam serviços nas forças armadas dos Estados Unidos. Através dos seculos, homens de diversos credos e diversas origens encontraram nos livros sagrados, as palavras da sabedoria, o conselho e a inspiração. E' um estimulo de forças e agora como sempre, um auxilio para alcançarmos as mais altas aspirações da alma humana».—(Reuter).

Leiam o jornal humoristico SEMPRE FIXE